



RELATÓRIO DE GESTÃO CAMPUS BAGÉ

Bagé/RS, fevereiro de 2017.

ENDEREÇO E CONTATOS DO *CAMPUS*

Endereço: Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, nº 1650 – Bairro Malafaia

CEP: 96.413-172

Tel.: (53) 3240-3600

VOIP: 5570/2057

Email: bage@unipampa.edu.br

HTTP: <http://porteiros.unipampa.edu.br/bage/>

DIREÇÃO DO CAMPUS E COORDENADORES DE CURSOS

Diretor: Fernando Junges

Coordenador Acadêmico: Paulo Fernando Marques Duarte Filho

Coordenadora Administrativo: Paloma Cardoso da Rosa

Coordenadora do curso Engenharia de Alimentos: Prof^ª. Caroline Costa Moraes

Coordenador do curso Engenharia de Computação: Prof. Érico Hoff Amaral

Coordenador do curso Engenharia de Energia: Prof. Alexandre Ferreira Gálio

Coordenador do curso Engenharia de Produção: Prof. César Mantovani

Coordenadora do curso Engenharia Química: Prof^ª. Gabriela Silveira da Rosa

Coordenador do curso Física Licenciatura: Prof. Pedro Fernando Teixeira Dorneles

Coordenadora do curso Letras – Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas Licenciatura: Prof^ª. Cristina Cardoso

Coordenador do curso Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa Licenciatura: Prof^ª. Lúcia Maria Britto Corrêa

Coordenador do curso Matemática Licenciatura: Prof. Cristiano Peres de Oliveira

Coordenadora do curso Música Licenciatura: Prof^ª. Adriana Bozzetto

Coordenadora do curso de Química Licenciatura: Prof^ª. Claudia Wollmann Carvalho

Coordenador do Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada: Prof. Sandro da Silva Camargo

Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Ciências: Prof^ª. Márcia Maria Lucchese

Coordenadora do Mestrado Profissional em Ensino de Línguas: Prof^ª. Vera Lúcia Cardoso Medeiros

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível.....	15
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta	15
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade ...	17
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor.....	18
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	18
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados.....	19
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade.....	19
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico	20
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	30
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016).....	31
Quadro 11.1 – Distribuição da Carga horária por docente em regime especial (2016)	36
Quadro 12 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação.....	37
Quadro 13 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)	37
Quadro 14 – Inserção dos alunos na Comunidade	38
Quadro 15 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação	39
Quadro 16 - Cursos lato sensu e número de alunos matriculados em 2016.....	41
Quadro 17 - Cursos stricto sensu e número de alunos matriculados em 2016.....	41
Quadro 18 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus	41
Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	42
Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	42
Quadro 21 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária.....	43
Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa.....	43
Quadro 23 - Produção científica	44
Quadro 24 - Ações de extensão	44
Quadro 25 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	45

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	46
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	46
Quadro 28 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	47
Quadro 29 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016.....	47
Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação	53
Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016	53
Quadro 32 - Frota Própria do Campus	63
Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus	63
Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus	65

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
HISTÓRICO	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	10
Plano Estratégico do Campus	10
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....	12
COMUNICAÇÃO SOCIAL	14
ESTRUTURA	16
Gestão de Pessoal	16
Infraestrutura	20
Bibliotecas	21
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	22
ATIVIDADES ACADÊMICAS	29
Graduação.....	29
Pós-Graduação.....	42
Pesquisa.....	44
Extensão	46
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	48
CONVÊNIOS.....	55
GESTÃO DE FROTA.....	61
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	64
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017	65

APRESENTAÇÃO

Este relatório tem por objetivo apresentar os dados relativos ao período 2016, dos setores administrativo e acadêmico, bem como ações referentes ao planejamento do Campus.

Elaboraram este documento Fernando Junges, Paloma Cardoso da Rosa e Paulo Fernando Marques Duarte Filho.

HISTÓRICO

As atividades do Campus Bagé iniciaram-se no semestre 2006/02. O primeiro Concurso Vestibular da UNIPAMPA ocorreu nos dias 17 e 18 de junho de 2006, ainda sobre a tutela da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O período de aulas, no primeiro semestre letivo, foi de 18/09/2006 a 26/01/2007. Estas atividades foram realizadas em um prédio provisório, cedido pela Prefeitura Municipal, antiga Escola Frederico Petrucci. Neste período, o Campus possuía 34 professores, 10 técnico-administrativos em educação e 500 alunos, sendo 250 matriculados em cursos diurnos e 250 em cursos noturnos.

O Campus Bagé iniciou suas atividades em 2006 com os seguintes cursos de graduação: Engenharia de Produção; Engenharia de Alimentos; Engenharia Química; Engenharia de Computação; Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente; Física Licenciatura; Química Licenciatura; Matemática Licenciatura; Letras: Português – Espanhol Licenciatura; Letras: Português – Inglês Licenciatura.

O segundo semestre letivo do Campus realizou-se entre os dias 29/10/2007 a 04/03/2008 (terceiro semestre). Nesta etapa, houve um segundo processo seletivo, via vestibular com a entrada de mais 300 estudantes. A partir deste semestre, passou-se a ocupar salas de aulas alugadas no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, além do prédio cedido pela Prefeitura.

No mesmo período, foi lançado o Edital nº 03/2007, que contou com o pregão eletrônico nº 190/2007, processo nº 23110.006850/2007-54, onde a Empresa TECOM – Tecnologia em Construções Ltda. se classificou em primeiro lugar para construção do Prédio do Campus Bagé. Este contrato, nº 034/2007, foi celebrado no dia 06 de agosto de 2007, entre a UFPel e a empresa TECOM.

Durante o período de 2007 a 2010 ocorreu a entrada de, em média, 500 estudantes por ano. Assim, no semestre 2011/1, o Campus deveria contar com, aproximadamente, 2500 alunos. Porém, principalmente em função da infraestrutura, foram contabilizados 1750 matrículas no semestre. Apesar deste número de alunos, foi necessário expandir as instalações do Campus, chegando a ocupar até 6 prédios diferentes.

Durante o período de 2007 a 2009, a obra do Campus foi fiscalizada pela UFPel. No final de 2009, a UNIPAMPA solicita, através do Ofício nº 247/2009 – UNIPAMPA GR, que o contrato nº 034/2007 da Universidade Federal de Pelotas com a empresa TECOM seja sub-rogado para responsabilidade da própria instituição. Com isso, a partir de janeiro de 2010, a UNIPAMPA passa a fiscalizar as obras.

Em reunião entre a UNIPAMPA e a TECOM Ltda., realizada em fevereiro de 2010, o prazo de entrega das obras foi repactuado para dezembro de 2010. A expectativa, discutida nesta reunião, era do Campus poder contar com o bloco 02 para o início do segundo semestre de 2010. Porém, este compromisso não foi cumprido pela empresa.

Em dezembro de 2010, foi realizada uma repactuação dos prazos de entrega das obras, sendo assinado um Termo Aditivo ao contrato, prevendo entregas parciais dos 5 blocos, conforme segue: 31/01/2011 – Blocos 01 e 02; 15/04/2011 – Bloco 03; 30/06/2011 – entrega provisória de toda obra; e 31/07/2011 – entrega total da obra.

Com a data de 31/01/2011 sendo o prazo dado para entrega dos blocos, foi decidido ocupar os blocos 01 e 02 no início de março. Dessa forma, organizou-se a mudança de toda infraestrutura, incluindo salas de professores, administrativo, biblioteca, salas de aulas, equipamentos, etc. Para que fosse possível a mudança de todos os locais, foi solicitado o auxílio do 3º Batalhão de Logística (BLOG) de Bagé e do 25º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) e, juntamente com os mesmos, definimos o período de 21 a 26/02 para isso.

As atividades do semestre letivo iniciaram-se na nova sede em 17/03/2011, com uma semana de atraso em relação ao Calendário Acadêmico da UNIPAMPA.

Em 2012, a Empresa Azevedo realizou a obra de finalização do Bloco 04, que começou a ser utilizado a partir do mesmo ano.

Ainda em 2012, iniciou-se a obra para construção do restaurante e cantina universitária do Campus Bagé. A obra foi entregue em 2014 e as atividades iniciaram em 2015, devido a problemas na licitação para empresa que ofereceria o serviço.

No ano de 2014, foram iniciadas as obras da Casa do Estudante, denominada João de Barro, e do Complexo Carboquímica. Apesar da previsão, a Casa do Estudante não foi entregue em 2016, em função dos cortes orçamentários do Governo Federal; o Complexo Carboquímica já está em funcionamento. Ainda em 2014, ocorreu a licitação das obras de finalização dos blocos 3 e 5 do Campus. Contudo, a Empresa Projeção, vencedora do certame, não assumiu as obras, o que levou a rescisão do contrato. Em 2015, iniciou-se a obra do Planetário, o mesmo também não foi finalizado em virtude da falta de recursos.

No ano de 2012, foi implementado o curso de Música Licenciatura e, em 2013, o curso de Letras foi reformulado para Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em decorrência deste processo, acrescenta-se a criação do Curso de Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas. Em 2016, após reformulação, o curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente passou a se denominar Engenharia de Energia.

No que tange à reformulação curricular, os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Física Licenciatura, Matemática Licenciatura apresentaram e discutiram amplamente no Campus a proposta de reformulação dos seus Projetos Políticos Pedagógicos (PPP's). Os mesmos foram implementados no primeiro semestre de 2014. O curso de Música Licenciatura teve sua reformulação implementada em 2015/1.

Além disso, os Cursos de Engenharia de Energia, Química Licenciatura e Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literatura Licenciatura também reformularam seus Planos Políticos-Pedagógicos, cuja implementação ocorreu no primeiro semestre letivo do ano de 2016.

No que se refere a cursos de Pós-Graduação, *stricto sensu*, foi submetida à Pró-Reitoria de Pós-Graduação a proposta de um Mestrado em Ensino. A Proposta de Pós-Graduação em Computação Aplicada recebeu, no ano de 2015, a diligência documental da CAPES e uma avaliação presencial no ano de 2016, sendo aprovada com início de atividades previsto para 2017. É importante destacar também, a reoferta do Programa de Pós-Graduação *lato sensu* em Educação e Diversidade Cultural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento nas instituições de ensino superior tem como finalidade auxiliar os dirigentes na tomada de decisões, bem como preparar a instituição para enfrentar as mudanças ambientais, tomando como base o conhecimento sistematizado das tendências das variáveis sociais, políticas, econômicas e culturais no âmbito externo e suas potencialidades e fraquezas internas. O planejamento permite que os recursos humanos, financeiros e físicos sejam mais bem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto, é necessário que professores, servidores administrativos e alunos sejam agentes de planejamento. Cabe a gestão, juntamente com toda a comunidade acadêmica, a responsabilidade para que o processo de avaliação contínua e as mudanças necessárias mantenham sua dinâmica.

Plano Estratégico do Campus

Os principais eixos norteadores, definidos no Plano de Gestão da Equipe Diretiva foram: Gestão participativa, Organização dos processos, Desenvolvimento do Campus e Ações firmativas na área acadêmica. Em 2016, os quatro eixos foram trabalhados pela gestão.

A partir do que foi estabelecido no plano de gestão desta Equipe Diretiva, entre outras, podemos destacar as seguintes ações:

- Rediscussão da composição das Comissões: o Conselho de Campus, Comissão de Ensino, Comissão de Pesquisa, Comissão de Extensão e Comissões de Cursos.

AÇÕES: O regimento do Conselho de Campus foi proposto pela Equipe Diretiva e aprovado pelos conselheiros. Com o regimento do Conselho de Campus, a composição dos membros foi alterada. Em função do Regimento Geral da UNIPAMPA não ter sido modificado, não foi possível alterar a composição das demais comissões.

- Publicização das Comissões – páginas específicas, contato dos presidentes das comissões disponível, espaço para propostas de pautas enviadas pela Comunidade.

AÇÕES: As páginas específicas foram criadas de acordo com as solicitações dos presidentes/coordenadores e são atualizadas com apoio do STIC.

- Publicização dos recursos e atividades da Gestão.

AÇÕES: As ações da gestão foram divulgadas, na maioria das vezes, através dos informes do Conselho de Campus, cabendo aos representantes do Conselho o repasse destas aos seus pares.

- Definições de atribuições com vista a equalizar o trabalho e melhorar a qualidade dos serviços e de vida dos Servidores.

AÇÕES: As discussões para implementação foram constantes. As atribuições foram definidas através nos Planos de Trabalho. Todos os servidores ingressantes em 2016 foram recebidos com as suas atribuições definidas.

- Consolidação da estrutura física do Campus.

AÇÕES: Durante o ano de 2016, foi entregue o prédio que atualmente abriga o laboratório de carboquímica. As obras da Casa do Estudante e do Planetário não foram finalizadas em função dos cortes orçamentários de 2016. Em 2016, após o encerramento do processo de licitação das obras dos blocos 3 e 5, o qual não teve sucesso, e com a apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura, iniciaram os trabalhos para colocar em uso espaços que constavam como objeto de licitação e não podiam ser alterados até então. Podemos citar: novo gabinete coletivo, nova sala da direção, nova sala da secretaria acadêmica (espaços finalizados ou em fase de finalização).

- Apoio ao desenvolvimento da pesquisa, extensão e da pós-graduação.

AÇÕES: Em 2016, vários projetos foram desenvolvidos com o apoio da Equipe Diretiva como: Planetário da Região da Campanha, Feira de Ciências, Idiomas sem fronteiras, entre outros.

- Instituição do Programa de Acolhida aos novos servidores.

AÇÕES: Foi realizada uma atividade de acolhida aos servidores no início do ano de 2016.

- Integração dos servidores.

AÇÕES: No ano de 2016, foram realizadas algumas ações entre os diferentes grupos internamente. Com o objetivo de integrar a comunidade, foi realizada a comemoração dos 10 anos do Campus Bagé da UNIPAMPA, bem como a festa de encerramento de 2016.

- Buscar junto aos órgãos competentes a qualificação do acesso ao Campus, como a pavimentação da rua de acesso e melhoria no transporte público.

AÇÕES: Como ocorrido nos anos anteriores, em 2016, foram realizadas ações junto à Prefeitura.

- Aproximação da Coordenação Acadêmica com o Núcleo de Desenvolvimento Educacional (NuDE).

AÇÕES: Em 2016, o NuDE atuou na execução da política de assistência estudantil e apoio pedagógico e psicossocial no âmbito do Campus. Realizou um trabalho de organização de horários de monitorias contempladas no Edital PDA, bem como uma aproximação em relação aos alunos com dificuldades de aprendizagem com palestras e seminários sobre o tema.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A implantação de um Plano Institucional de Cultura do Campus Bagé funciona através do projeto de Extensão OCA (Operadores de Cultura e Arte) e NuDE – Esporte, Cultura e Artes, com vistas à institucionalização de atribuições próprias do setor. Este trabalho está em construção junto à PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) da UNIPAMPA, de maneira que vem priorizando a interação entre unidade universitária e comunidade local. Além da prerrogativa de atendimento a editais, enquanto interface da PROEXT, também foi buscada a aproximação com instituições públicas de Ensino ou de caráter cultural e /ou artístico, a nível municipal, estadual e federal, bem como da iniciativa privada, a fim de viabilizar e apoiar ações, projetos, cursos, eventos, convênios, etc.

Neste sentido, o parceiro institucional de ações mais efetivas tem sido o PCPSF (Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteiras), ligado à Prefeitura Municipal de Bagé. Dentro do Campus, os docentes e alunos do curso de Música, bem como a comunidade que participa de projetos de extensão, foram elementos atuantes na viabilização de encontros entre a Academia e a sociedade ampla. Também se buscou uma aproximação com instituições públicas de Ensino ou de caráter cultural e /ou artístico, nas esferas municipal, estadual e federal, assim como da iniciativa privada, produzindo e apoiando ações, projetos, cursos, eventos, convênios. E, de modo geral, o setor auxilia na organização de logística de transporte para o Campus.

O Campus foi representado através de um conselheiro na gestão 2016/2017 do CMPC (Conselho Municipal de Políticas Culturais), que foi outra estratégia de inserção na comunidade, pois se trata de um espaço institucional que reúne participantes da sociedade civil e representantes do poder público municipal, através das sete câmaras setoriais: “Livros e Literatura”, “Música”, “Tradição e Folclore”, “Artes Cênicas”, “Ciências, Tecnologia e Educação”, “Artes Visuais” e “Eventos de Rua”. Além disso, o CMPC conduziu a dialogar com o COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento da Região da Campanha), o PCPSF e os coletivos incluídos nas áreas das setoriais citadas, além de iniciativas novas, como o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho. Também foi realizada reunião junto à Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer a fim de compor representação no Grupo Gestor do CEU (Centro de Artes e Esportes Unificado); no entanto, permanecemos no aguardo da conclusão desta obra pública.

Ao longo do ano de 2016, foi possível efetivar algumas ações junto a coletivos do município de Bagé. A realização de uma oficina de mantras, no IMBA (Instituto Municipal de Belas Artes), com profissionais de fora da cidade, foi possível através da parceria com um grupo independente que estuda e pratica medicinas de povos tradicionais, e veio ao encontro da iniciativa de estudantes que realizam um grupo de estudos e práticas meditativas no Campus Bagé. A parceria com o mesmo grupo segue com ações em prol da cultura nativa da etnia Mbyá-Guarani, com a mostra de artesanatos e participação de representante em eventos acadêmicos. O coral de deficientes visuais do ADVMB (Associação dos Deficientes Visuais do Município de Bagé), instituição ligada à Prefeitura Municipal, também voltou a nos visitar apresentando suas canções. Houve uma parceria com técnicos e professores do LAF (Laboratório de Fabricação), com a confecção do Mural Móvel OCA, a ser inaugurado no início do ano letivo de 2017. Outras atividades realizadas:

- Palestras vinculadas ao tema “Responsabilidade Social”, de iniciativa da PROEXT, com divulgação direcionada, registro visual e auxílio técnico;
- Organização, logística e divulgação da Festa Junina de encerramento do semestre letivo, promovida pelos DA’s de Engenharia Química, Energias e Atlética em conjunto;
- Semana da Consciência Negra, junto a estudantes, técnicos e professores;
- IV Seminário de Ações Inclusivas do IFSul Campus Bagé;
- Intermediação junto ao movimento estudantil universitário para organização do mural em espaço de convivência dentro do campus, a ser instalado;
- 1º Encontro de Integração do Consórcio de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho com a Pastoral Afro-brasileira das Dioceses de Bagé e de Uruguaiana.

Além das iniciativas citadas, há uma grande quantidade de projetos realizados por servidores, registrados na plataforma institucional SIPPEE (Sistema de Informação Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão), que funcionam em âmbito cultural e artístico, dos quais destacamos:

- "Astronomia Para Todos" traz a experiência do Planetário, o qual recebe centenas de crianças e adolescentes ao longo do ano para atividades educacionais, e tem promovido à construção de uma instalação física permanente para ampliar ainda mais o alcance e qualidade do trabalho;
- "Laboratório de Leitura e Produção Textual" produz o Jornal Universitário do Pampa, um site de escrita colaborativa e experimental que traz principalmente material de estudantes da Universidade, ainda que aberto ao público em geral, além de eventuais oficinas de formação e publicações impressas com conteúdo cultural;
- "Núcleo de Línguas Adicionais" tem um intenso fluxo de pessoas da comunidade local matriculadas, proporcionando ensino de línguas adicionais sem custos;
- "Feira de Ciências" reúne estudantes de escolas diversas, incluindo outros municípios próximos;
- Há ainda os cursos de formação direcionados a professores da rede pública de Ensino, como o "Programa de Robótica na Educação Básica";
- Atividades abertas à visitação, como o projeto de Cinema comentado do curso de Letras, que prioriza projeção de conteúdo audiovisual em contexto educacional, no qual a OCA participou com o acompanhamento de adaptações no layout do espaço físico e oferta de transporte.

Em 2016, foi realizado no Campus Bagé o 4º Seminário Nacional de Energia para o Desenvolvimento. A atividade foi realizada no auditório do campus em 15/04/2016, e organizada em parceria com a Câmara Municipal de Bagé e os cursos de EE e EQ.
Página: <https://seminarioenergia.wordpress.com>.

Outro evento foi a I Jornada de Reflexões Sobre Ensino de Línguas, que ocorreu em 11 e 12/11/2016.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Podem-se citar as seguintes atividades realizadas em 2016:

- Site institucional (página do campus): ferramenta importante para comunicação com a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Nela são colocadas notícias, avisos, informes e toda informação pertinente ao âmbito do público do campus. A página é atualizada mediante chamado aberto para o STIC do Campus.
- TV Corredor: as atividades desenvolvidas no Campus são divulgadas através de televisores fixados nas portarias, secretaria acadêmica, entre outros, onde há maior circulação de pessoas. A TV corredor está sob a coordenação do NuDE-ECA, além do apoio do STIC do Campus.
- Página do Campus Bagé no Facebook: por meio da rede social são divulgadas as atividades acadêmicas e sociais, eventos, avisos e demais informes de interesse ao público. As dúvidas relacionadas ao Campus que chegam por mensagem no Facebook são respondidas e/ou encaminhadas para o setor responsável pela Relações Públicas do Campus e a página é administrada pela mesma profissional juntamente com servidor do STIC do Campus.
- Uso do e-mail (listas de docentes, discentes e técnicos): ferramenta fundamental, pois seu uso constitui o contato formal com instituições e agentes externos, além da composição dos grupos de contatos internos, entre técnicos-administrativos em educação, alunos e professores, seja para informar sobre eventos, notícias específicas, seja para organizar equipes de trabalho e gerenciar comissões ou projetos, refletindo indiretamente no contato com a comunidade externa.
- Direcionamento de pautas jornalísticas: a Relações Públicas do Campus ficou responsável pela captação de pautas jornalísticas para posterior informe e solicitação de notícia para a Assessoria de Comunicação da Social da Reitoria. Após recebimento do link da matéria, a mesma é encaminhada para o solicitante.
- Acompanhamento das refeições de grau em gabinete do campus: por delegação da Reitoria, as refeições em gabinete passaram a acontecer no campus e presididas pelo Diretor.
- Organização e execução das refeições de grau interna e externa do Campus Bagé: acompanhamento dos processos de refeição de grau dos formandos do campus (organização do local, ensaio dos formandos, agendamento de matérias e mão de obra, desempenho de mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo).
- Planejamento, organização e execução dos eventos promovidos pela Direção, setores e/ou cursos do campus; organização do local, divulgação, mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo, decoração, organização de material para eventos, etc.
 - Aniversário 10 Anos das atividades letivas do Campus Bagé;
 - Jantar Comemorativo aos 10 Anos;
 - Refeição de Grau Interna e Externa 2016/1 do Campus Bagé;
 - Debates 1 e 2 para eleição da equipe diretiva do Campus;
 - Eventos promovidos pelos cursos do Campus Bagé (ex: 22º Encontro da ASPHE, I Fórum de Nutrição, Engenharia e Tecnologia de Alimentos).
- É importante ressaltar que o acompanhamento de notícias e a intensificação da divulgação das atividades do campus frente à comunidade acadêmica e externa será mais intenso quando o quadro

de servidores da unidade contar com a presença de um profissional de jornalismo, somando às atividades de comunicação e eventos já realizadas pela relações públicas.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível.

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	09	05	02
Assistente	31	34	28
Adjunto	95	81	97
Associado	11	07	25
Titular	0	0	0
Substituto	06	05	10
Temporário	-	-	-
TOTAL	146	132	162

Fonte: Dados 2016 relatório 8925 do GURI emitido em 10/01/2017.

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			02	01	
Analista de TI			02		
Assistente em Administração	08	07	05	01	
Assistente Social				02	
Bibliotecário - Documentalista			02		
Engenheiro / Área			01	01	
Músico			01	01	
Pedagogo				01	
Psicólogo				01	
Relações Públicas				01	
Secretário Executivo			01		
Técnico de Tecnologia da Informação	01	03			
Técnico em Assuntos Educacionais			01	01	
Técnico em Audiovisual	01				

Técnico em Eletroeletrônica		01	01		
Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório / Área	02	08	04	08	02

Fonte: Dados 2016, relatório 8924 do GURI, emitido em 10/01/2017. Obs.: Os dados de área não são gerados pelo SIE.

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Setor	Nº de Servidores		
	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	1	1	1
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	4	6	6
Secretaria Acadêmica	8	7	8
NuDE	6	7	6
Laboratórios	20*	34*	35*
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa	5	2	2
Infraestrutura	1	-	-
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	6	6
Setor de Compras e Patrimônio	2	-	-
Setor de Pessoal	1	-	-
Setor de Orçamento e Finanças	2	-	-
Setor de Compras, Finanças e Orçamento **	-	4	4
Setor de Frota, Infraestrutura, Patrimônio e Pessoal **	-	4	4
Total	13	16	16

*Existe uma técnica de laboratório/química em processo de acompanhamento de cônjuge, lotada no Campus que não está contabilizada neste quantitativo. ** Organização conforme organograma aprovado pelo Conselho de Campus em 08/08/2014.

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Análise crítica:

A Equipe Diretiva do Campus Bagé tomou posse em fevereiro de 2013, tendo como um dos principais objetivos de trabalho a readequação de todos os setores administrativos do Campus. A maior dificuldade encontrada nesta ação é alinhar as atribuições dos técnicos que trabalham no Campus com as demandas institucionais externas (Reitoria e Pró-Reitorias) que variam significativamente durante o ano. Ressalta-se que houve o ingresso de alguns servidores no Campus durante o ano de 2014 e 2016. Pode-se citar, como exemplo, a biblioteca, STIC e laboratórios, permitindo, assim, a ampliação do atendimento.

Em relação ao Quadro 1, o aumento de professores adjuntos e associados se deu, principalmente, pela progressão funcional de professores auxiliares e assistentes.

O Campus Bagé possui quadro de servidores técnico-administrativos em educação com uma boa diversidade de perfis de formação; contudo, alguns perfis ainda são necessários e já foram solicitados à PROGEPE. Em função do número de vagas disponibilizadas pela PROGEPE (84), a demanda dos perfis foi discutida juntamente à comunidade acadêmica e aprovada pelo Conselho de Campus: 05 Administradores, 01 Analista de TI, 21 Assistentes em Administração, 02 Assistentes Sociais, 02 Bibliotecárias, 01 Engenheiro de Alimentos, 01 Engenheiro Civil, 01 Engenheiro Químico, 01 Interprete de Sinais, 02 Músicos, 01 Pedagogo, 01 Psicólogo, 01 Químico, 01 Secretário Executivo, 02 Técnicos em Assuntos Educacionais, 04 Técnicos em Eletroeletrônica, 01 Técnico de Laboratório/automação, 05 Técnico de Laboratório/biologia, 04 Técnico de Laboratório /física, 01 Técnico de Laboratório /agroindústria, 02 Técnico de Laboratório /mecânica, 14 Técnico de Laboratório/química, 02 Técnico em audiovisual, 01 Técnico contabilidade, 01 Técnico Edificações, 01 Técnico Segurança do trabalho, 05 Técnico de TI. O perfil de Técnico Desportivo foi incluído por ser uma demandas oriunda da PRAEC.

Os Técnicos de Laboratório/área do Quadro 2 são divididos nas seguintes áreas: 01 em Agroindústria, 01 Automação, 05 em Biologia, 05 em Física, 02 em Mecânica, 13 em Química.

Em questão de quantitativo, apesar da ampliação do número de servidores, existem ainda setores com carência de pessoal para atender as demandas institucionais que vem crescendo, possibilitando, assim, o atendimento pleno aos alunos nos três turnos.

Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

Setor	Nº de Funcionários		
	2014	2015	2016
Limpeza	21	24	17
Vigilância	10	10	10
Portaria	09	09	03
Serviços Gerais	-	-	-
Motoristas	02	03	02
Manutenção Predial	06	06	04
Total	48	51	36

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Análise crítica:

Desde 2013, como medida da Equipe Diretiva para melhoria da fiscalização, os fiscais de contratos foram distribuídos entre vários servidores da Coordenação Administrativa. Destaca-se que, anteriormente, todos os contratos eram fiscalizados por um servidor apenas. Esta ação teve como efeito a melhoria da fiscalização dos contratos e segue sendo aplicada.

O Campus Bagé sempre atuou de forma a ter o menor impacto possível no orçamento da UNIPAMPA, tendo um número reduzido de postos em relação à área e ao número de funcionários terceirizados. Em função do corte drástico no orçamento de 2016, foram demitidos 15 funcionários terceirizados. Tal situação teve um grande impacto negativo nos serviços prestados no Campus.

Vale destacar que os cortes citados neste documento tiveram origem nas solicitações feita pela Reitoria e foram organizados diferentes espaços para discussão com a comunidade acadêmica.

Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

Tipo	Área (m ²)		
	2014	2015	2016
Terreno	300.000	300.000	300.000
Área Construída	26.382,21	26.622,21	26.622,21

Fonte: PROPLAN

Considerando os blocos 1 a 5, restaurante universitário e carboquímica.

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Sala	0	0	0	0	0	0
Prédio	0	0	0	-	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2014	2015	2016
Salas de aula	46	45	45
Laboratórios	46	47	48
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	14	14	14
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	3	3	3
Sala Secretaria Acadêmica	2	2	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	1	1	1

Restaurantes Universitários	2	2	2
Diretórios Acadêmicos/Empresa Jr.	2	2	2
Complexo da Carboquímica	0	1	1
Associação Atlética	0	1	1

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Análise crítica:

Os espaços físicos são utilizados em sua ampla maioria nos três turnos de funcionamento, incluindo os sábados. Somente com a conclusão dos blocos 3 e 5 será possível que as atividades acadêmicas e administrativas sejam atendidas em sua plenitude, uma vez que atualmente muitos espaços estão sendo ocupados em caráter provisório.

Outra questão a ser destacada é a improvisação de gabinetes dos professores. A maioria dos docentes ocupa gabinetes coletivos com cerca de 25 professores cada.

As obras da Casa do Estudante e do Planetário foram interrompidas em função do corte orçamentário. Com recursos de doações da comunidade, foi instalada a cúpula no Planetário.

Em 2016, o Almojarifado Central da Reitoria se instalou no Campus Bagé, ocupando uma área não finalizada da obra do Campus. Em contrapartida, o Campus recebeu dotação orçamentária para a realização de roçadas no Campus.

Bibliotecas

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

Item	Nº de exemplares		
	2014	2015	2016
Títulos de livros	6366	6980	7220
Exemplares de livros	30584	31384	32126
Títulos de Periódicos Nacionais	165	177	177
Títulos de Periódicos Estrangeiros	51	51	51
Empréstimos de Livros/Ano	36574	36945	45074
Reservas de Livros	1032	1515	907
Assinaturas de Jornais	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0
Monografias	150	165	250
Teses e Dissertações	26	37	130
TOTAL	74948	77254	85935

Fonte: SIE

Análise crítica:

O acervo da biblioteca do Campus Bagé atende aos requisitos do MEC quanto ao número de exemplares e bibliografia. Quanto à aquisição de novos títulos em 2016, não houve recurso financeiro para aquisição de novas obras. Monografias, Teses e Dissertações tiveram um aumento significativo, principalmente em função do início do funcionamento do repositório digital institucional.

Quanto ao quadro de pessoal, o setor conta com 4 (quatro) assistentes em administração e 2 (duas) bibliotecárias, tendo seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira, das 08 às 22 horas, ininterruptamente. No entanto, tendo em vista o contingenciamento dos recursos, o que afetou significativamente os serviços de portaria, vigilância e manutenção, o setor não conta mais com um porteiro. Em vista disso, o horário de funcionamento foi alterado (fechando às 21 horas), já que os servidores têm que verificar o livro antes de sua saída do setor.

No que se refere à Comissão Local de Biblioteca, a mesma precisa ser mais atuante, o que depende em grande parte da atuação da Coordenação Acadêmica. A Comissão Local de Biblioteca é de fundamental importância, pois participa ativamente nas políticas locais de funcionamento do setor.

Quanto aos empréstimos de livros, observa-se uma redução significativa. Contudo, houve crescimento no registro de monografias e dissertações, evidenciando o crescimento do número de formandos e a consolidação dos programas de Pós-Graduação existentes no Campus.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Sala	Nome atual do laboratório	Serviços/produtos ^(*)
1101	Efluentes	Atualmente o laboratório atende aos cursos de Engenharia nas áreas de Cálculo de Reatores, Biocombustíveis, Tratamento de Águas e Efluentes, Caracterização de Materiais, entre outras. São realizadas aulas, TCCs e pesquisas de graduação e pós-graduação.
1102	Nanoestruturados	Espaço destinado a pesquisa, tanto para instalação de equipamentos de caracterização quanto preparação de amostras, medidas de microscopia de força atômica e raios-x, uso de equipamentos como: Potenciostatos, Magnetômetros (AGM e Kerr) e Espectrômetro de Fluorescência de raios-X e no espaço para preparação de amostras com estufas, balança analítica, agitador, ultrassom, banho-maria, muflas e capelas.
1103	Química	O laboratório 1103 destina-se a aulas teórico-experimentais de Análise Instrumental e Química Analítica Instrumental para os cursos de graduação, Licenciatura em química, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos. Discentes do Curso de licenciatura em química desenvolvem seus trabalhos de TCC no referido local. São também desenvolvidas atividades de pesquisa.
1104	Energias	Ensaio eletroquímicos, incluindo células de hidrogênio,

		tratamentos de superfície (anodização, cromagem, etc.), análise de materiais em relação à sua proteção contra a corrosão, avaliação de propriedades mecânicas de materiais, ensaios de hidráulicos e de fluxo, recobrimentos de filmes finos para preparação de amostras de microscopia.
1105	Eletro lab	Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Máquinas Elétricas, Laboratório de Máquinas Elétricas, Sistemas Elétricos de Potência e Eletro-eletrônica Geral.
1106	Espectroscopia	Laboratório de Pesquisa: iniciação científica; uso de equipamentos como: Espectrômetros Raman, Fotoluminescência, Eletroluminescência e Infravermelho. Preparação de amostras.
1109	Análise Sensorial	Este espaço tem por finalidade atender as aulas práticas do curso bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e técnicos. Eventualmente os laboratórios também atendem demandas do IFSUL e da Embrapa Pecuária Sul em projetos de pesquisas desenvolvidos em parceria.
1110	Tecnologia de Processos de produtos de origem animal	O LAB DE TPPOA pode analisar leite (físico-químico e contaminantes), carnes (qualidade e vida de prateleira). Em frigoríficos pode-se avaliar qualidade da carne, resfriamento e congelamento, processos e tecnologia. É importante destacar que nesse espaço estão alocados equipamentos relacionados ao componente curricular de Bioengenharia I, como BOD, espectrofotômetro e biorreator didático. Sendo assim, são desenvolvidas aulas práticas desse componente curricular no referido espaço.
1111	Engenharia Química	O laboratório presta serviço à comunidade acadêmica interna nas atividades de ensino a partir da execução de aulas práticas das disciplinas de Fenômenos de Transporte, Laboratório de Engenharia Química, Tratamento de Efluentes, Cálculo de Reatores, Instrumentação de Processos, Controle de Processos, Mecânica dos Fluidos Aplicada e Aplicações Industriais do Calor.
1112	Processos de Fabricação	Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica; atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas. Auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes,

		carrinhos, etc.
1113	Metrologia e Manutenção	Práticas e ensaios de tração, compressão, flexão, impacto, embutimento, entre outros para avaliação das propriedades dos materiais a serem utilizados na indústria. Recriação, de forma didática, um ambiente muito similar ao encontrado nas grandes empresas. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e teórico-práticas da disciplina de Automação de Processos Industriais, envolvendo montagens, testes, medições e avaliações de dispositivos, equipamentos e sistemas de uso industrial.
1114	Processos de Fabricação	Destacam-se os processos de usinagem, soldagem, conformação mecânica; atividades didático-pedagógicas, como a produção de fenômenos e confirmação de metodologias, procedimentos, definições e características dos diversos conteúdos abordados pelos componentes curriculares, seja através da visualização de máquinas, ferramentas e componentes, ou da realização de ensaios e testes e atividades práticas. Auxilia também os demais laboratórios através da produção de componentes, bem como da manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e professores de diversos cursos que utilizam seu espaço para fabricação, alteração, construção de mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de auxiliar o campus em diversos momentos na manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
1201	Modelagem e Simulação Computacional	Previsão numérica da velocidade do vento em Cerro Chato com modelo WRF; levantamento topográfico; cursos para a comunidade interna e externa: Desenho Auxiliado por Computador (CAD), Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações Geográficas (SIG).
1204	Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE	Atividades de formação de professores em diversas áreas do conhecimento. Atualmente, o espaço tem sido utilizado por docentes com propostas metodológicas diferenciadas no processo de ensino e aprendizagem. É importante destacar que os cursos de Mestrado <i>stricto sensu</i> também utilizam o espaço.
1207	Instrumentação Ensino de Física	O laboratório é destinado a aulas dos componentes curriculares de Instrumentação para o Ensino de Física e Estágios. Nesse espaço também são armazenados experimentos didáticos elaborados por discentes e docentes da Licenciatura em Física. Além disso, é utilizada para o desenvolvimento de ações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência PIBID-Física e dos projetos Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha, Centro de divulgação de ciências e tecnologias da região da campanha (CDC&TeC) e Detecção direta de raios X utilizando APDs.
1302	Física 1	Destinado para aulas práticas de Laboratório de Física I de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Licenciatura em Física, Eng. da

		Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias, Eng. Química e Eng. de Alimentos. No local são armazenados alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas (Cronômetro digital microcontrolado, Conjunto software e interface de aquisição de dados da Marca Pasco e Cidepe, Conjunto trilho de ar linear para estudo do MRU, MRUV, colisões elásticas e inelásticas, Sensor de largada, Conjunto para queda de corpos, Paquímetro, Micrômetro, Balança digital, Conjunto para estudo didático de movimentos dinâmicos do princípio Bernoulli, Conjunto para estudo didático da conservação de energia).
1303	Física 2 e 3	Destinado para aulas práticas de Laboratório de Física II, de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Laboratório de Física III para Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias, Eng. Química e Eng. de Alimentos. Também são ministradas as disciplinas de laboratório de Física IV, laboratório de Física Moderna e algumas aulas de Eletrônica que são oferecidas ao curso de Licenciatura em Física. – armazenamento de alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas das referidas disciplinas (Conjunto balanço magnético, Conjunto painel de associação, Gerador de funções, Galvanômetro Trapezoidal, Voltímetro Trapezoidal, Amperímetro Trapezoidal, Minifonte de Alimentação Saída Fixa/Variável 5Vcc-500mA, Fonte de Alimentação Digital de CC (variável)/AC (fixa), Fonte de Alimentação Digital de 0 a 30V DC, Multímetro digital, Osciloscópio, Conjunto para superfícies equipotenciais, Protoboard, Chave inversora, etc).
1304	Microbiologia e Toxicologia de Alimentos	Atende as disciplinas de Introdução a Microbiologia de Alimentos, Microbiologia de Alimentos, Higiene e Legislação de Alimentos, Toxicologia de Alimentos, além das atividades de pesquisa e extensão.
1305	Tecnologias Educacionais	Atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. Os trabalhos em desenvolvimento no laboratório incluem protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. Realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de Mestrado. No referido espaço ocorrem também aulas do componente curricular de estágio para o curso de Licenciatura em Química.
1306	Ergonomia e Segurança Ind.	Criação de um ambiente pedagógico estratégico para o curso, oportunizando através da sua infraestrutura, várias ferramentas ou instrumentos de medição que podem contribuir de forma prática para que os discentes avaliem um ambiente fabril e utilizem as técnicas de prevenção

		aprendidas nas disciplinas de Ergonomia I, Ergonomia II e Segurança Industrial para minimizar ou sanar os problemas laborais existentes nos ambientes de produção das fábricas ou empresas.
2101	Química 1	Este espaço é utilizado para as aulas práticas de Química Geral Experimental para os cursos de Engenharia e Licenciatura do Campus. Além disso, as aulas de didáticas de estágio supervisionado I, II, III e IV, orientação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, TCC I e II, PIBID.
2102	Química 2	O laboratório também é utilizado para aulas experimentais em vários cursos, tais como: Engenharia Química, Engenharia de Energias, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação e Licenciatura em Química.
2103	Astronomia (Planetário)	Visita de escolas, tendo em vista que o espaço dispõe de um planetário móvel. As disciplinas de Fundamentos de Astronomia e Ensino de Astronomia, Astronomia na Educação Básica, tem carga horária prática onde o uso deste laboratório é necessário.
2105	Biocombustíveis	Atende a comunidade acadêmica nas disciplinas de Máquinas de Fluxo, Tecnologia de Biocombustíveis, Tecnologia de Energia Hidráulica, Projeto integrado, execução e orientação de TCC's.
2106	Olivais	Em fase de implantação
2107	Eng. Química	O laboratório é multipropósito e pode atender a comunidade acadêmica (graduação e pós-graduação) em experimentos nas áreas de fenômenos de transporte, operações unitárias, ciência dos materiais e simulação computacional.
2204	Energias	Neste espaço são ministradas as aulas práticas das disciplinas de Eletricidade Aplicada, Sistemas Digitais Aplicados, Circuitos Elétricos I e II, Eletrônica de Potência, Introdução a Eletrônica, Eletrônica Digital.
2306	Redes, Arquitetura e Sistemas Operacionais	Atividades que envolvem demonstração de uso de diversas ferramentas de software pelo professor e exercícios práticos dos discentes em desktops (individuais ou em duplas). Demonstrações e práticas com equipamentos de interconexão, com e sem fio, usando como apoio as mesas que funcionarão como bancadas de apoio entre as mesas com os desktops.
2308	Sistemas Digitais e de Embarcados	Atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2309	Informática	Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas. Recentemente o laboratório foi preparado para instalação de várias máquinas MAC e com mesas em L. O laboratório será utilizado também para o programa de Mestrado em Computação Aplicada.

2311	Programação	Atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2403	Desenho Técnico I	Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2405	Desenho Técnico I	Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2407	Técnicas Educacionais	Lab. de Pesquisa: atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física. Desenvolvimento de protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior. Realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de mestrado.
2408	Desenho Técnico 2	Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão, realizados com os equipamentos próprios do laboratório entre eles o scanner 3D e a impressora 3D. Realiza-se parceria com o Programa de Mestrado Multi-Campi em Engenharia, pois os equipamentos servem de apoio para pesquisas deste programa de pós-graduação.
2411	Informática	Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas.
4113	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de percussão e aulas de práticas de ensino. Atividades de extensão.
4202	Laboratório de Prática de Ensino	Atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço. Análise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.
4203	Música	Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino.
4204 A	Laboratório de Produção de Material Didático	Realizam-se neste espaço encontros de orientação dos alunos para a produção de materiais didáticos a serem. Utilização da sala também para trabalhar na elaboração dos materiais didáticos. O espaço também é ocupado pelo grupo de estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino (FLEP)
4204 B	Sala do Observatório de Aprendizagem	Desenvolvem-se neste espaço os cursos de línguas adicionais - inglês e espanhol, para a comunidade externa

		que se beneficia dos cursos de extensão promovidos pelo projeto.
4205	Laboratório de Som e Imagem	Nesse Laboratório são desenvolvidos projetos de Extensão e atividades de graduação dos cursos de Letras
4211	Informática/Ensino de Línguas	Atividades que requerem o uso de computadores.
4305	LABEG - Matemática	Apoio computacional aos discentes e docentes.
4306	LABMM - Matemática	Lab. de ensino de graduação: apoio a projetos de pesquisa; -produção de vídeo aulas; capacitação de bolsistas; oficinas cartográficas; seminários de matemática.
4308	LEMA - Matemática	-utilização do laboratório como forma de dinamizar aulas e proporcionar aos seus alunos o contato com uma matemática diferente da escolar; desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
4311	Matemática Computacional	Desenvolvimento de atividades teórico-práticas ligadas a Licenciatura de Matemática, assim como os demais cursos do Campus no qual os professores também atuam. Utilização de softwares específicos relacionados com disciplinas ministradas.

Análise crítica:

Os laboratórios do Campus são diversos e atendem, em sua maioria, variados cursos. Além disso, muitos são utilizados para pesquisa e extensão, além do ensino de graduação. Muitos laboratórios, como, por exemplo, os laboratórios 2101, 2102, 2204, 1101, 1111 e 2107, atendem de forma precária as suas atividades, principalmente por falta de espaço. As turmas são divididas para as aulas, e, ainda assim, o espaço é bastante reduzido.

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Engenharia de Alimentos	50	50	50	12	15	10	50	50	50	1	3	4
Engenharia de Energia	0	0	50	0	0	25	0	0	50	0	0	115*
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (em extinção)	50	65	0	11	20	0	50	58	0	9	5	0
Engenharia de Computação	50	60	50	20	10	10	50	60	50	7	11	9
Engenharia Química	50	51	50	22	10	5	50	51	50	14	6	8
Engenharia de Produção	50	50	50	5	-	12	50	50	50	13	-	10
Física Licenciatura	50	66	50	13	10	15	39	40	50	3	2	1
Matemática Licenciatura	50	65	50	30	30	14	50	65	50	10	12	4
Química Licenciatura	50	50	50	17	10	5	44	36	50	2	3	4
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa	50	50	50	7	10	5	50	50	50	13	17	9
Letras Português (em extinção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras Português/ Espanhol (em extinção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras Português/Inglês (em extinção)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas	50	50	50	7	2	5	50	44	50	9	-	3
Música Licenciatura	25	25	25	10	7	4	23	25	20	2	1	2
Total	525	582	525	154	124	110	506	529	520	83	60	169

Fonte: Relatório 1942 Sistema GURI - * Total calculado com base na migração curricular em razão da alteração de nome e PPC do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (em extinção) – 103 discente migraram e 12 são ingressantes de outros processos.

Bruno Silveira Neves	180	120								
Caio Marcello Recart da Silveira	150	180							30	30
Camila Brito Collares da Silva		105								
Carla Betariz da Luz Peralta	255	230								
Carla Eugênia Lopardo	255	360					24	24	24	24
Carla Judite Kipper	210	150					12	6	6	6
Carlos Guilherme da Costa Neves	330	165								
Carlos Michel Betemps	120	-								
Caroline Costa Moraes	150	40,6					30	30	6	6
Catarina Motta de Moura	135	210					58	43	12	12
César Antônio Mantovani	210	216								
Clara Zeni Camargo Dornelles	180	217,5	45	90					24	24
Claudete da Silva Lima Martins	255	187,5			30	30	24	4	8	24
Cláudia Laus Ângelo	270	240							51	44
Cláudia Wollmann Carvalho	165	180					12	12		
Cláudio Sonáglio Albano	150	252								
Cristiano Correa Ferreira	180	150					60	48	24	24
Cristiano Peres Oliveira	330	315					25	25		
Cristina Cardoso	270	135								
Cristine Machado Schwanke	120	225							30	30
Débora Simone Figueredo Gay	240	165								
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais	180	120					60	60		
Diana Paula Salomão de Freitas	195	195	30		30	30				
Douglas Mayer Bento	225	187,5								
Dulce Mari da Silva Voss	120	120			60	30	60	60		
Edson Abel dosa Santos Chiaramonte	210	120					12			
Edson Massayuki Kakuno	150	120					12	12	12	12
Eduardo Ceretta Moreira	150	150					144	144		

Eduardo de Oliveira Dutra	172,5	135					96	64		
Elaine Martha Daenecke	150	120							35	42
Elenilson Freitas Alves	210	165							18	30
Elisabete de Ávila da Silva	120	150								
Elisângela Dias Pereira	180	210					18	18		
Érico Marcelo Hoff do Amaral	120	120							24	12
Estevã Martins de Oliveira	150	180								
Everson Jonatha Gomes da Silva	150	120					6	6		
Fabiana Giovani	142,5	120	45				40			
Fábio Luis Livi Ramos	180	120					48	16		
Fábio Luis Tomm	225	195								
Fernanda Germano Alves Gautério	165	30							6	6
Fernanda Gobbi de Boer Garbin		75								
Fernando Junges							24	12		
Fernando Luis Dias	180	150								
Flávio André Pavan	120	150	30				36	24		
Francieli Aparecida Vaz	90	120					18	18		
Francisco Ripoli Filho	120	60								
Gabriela Bohlmann Duarte	210	232,5								
Gabriela Silveira da Rosa		135		30			55	43	6	6
Gerson Alberto Leiria Nunes	105									
Gilnara da Costa Correa Oliveira	127,5	127,5				30	48	48	36	36
Guilherme Frederico Marranghello	180	60		75			24	24	48	48
Gustavo Marchesan	195	135								
Hélvio Rech	120	150								
Inajara Betariz Bröse Piotrowicz	165	125								
Isabel Cristina Ferreira Teixeira	180	135								
Isaphi Marlene Jardim Alvarez	195	202,5								

Ivonir Petrarca dos Santos	270	283								
Jeanne Letícia da Silva Marques	150	60								
Jocemar Biasi Parizzi	195	300					48	36		
José Daniel Telles dos Santos	240	270							48	48
Júlio Saraçol Domingues Júnior	150	150					24	8		
Kátia Vieira Morais	150	135								
Leandro Blass	195	120					24	24		
Leandro Hayato Ymai	165	180					96	48		
Leonardo Bidese de Pinho	390	240					24	16		
Leopoldo Rota de Oliveira	150	150							6	6
Louise Silva do Pinho	240	180								
Luana Zambiazzi dos Santos	180	240							24	24
Lúcia Helena Pereira Teixeira	195	165							44	48
Lúcia Maria Brito Correa	150	142,5								
Luciana Machado Rodrigues	150	165					40	17	12	8
Luciani Salcedo de Oliveira	135	180								
Luciano Moraes da Luz Brum		180								
Luciano Vieceli Taveira	120	195								
Lucielene Dornelles Mello ⁽¹⁾	-	-								
Luis Roberto Brudna Holzle	195	105								
Marcelo Luis Argente Torres	90	240								
Marcelo Romero de Moraes	255	270								
Marcelo Xavier Guterres	255	319							12	24
Márcia Maria Lucchese	180	60	30	60			12	12	28	30
Marcia Von Fruhauf Firme	120									
Marcílio Machado Morais	210	120					54	37		
Márcio Marques Martins	165	180	30	15						
Margarida Maria Rodrigues Negrão	180	120								

Maria Alejandra Liendo	165	180					46	6		
Maria Regina de Oliveira Casartelli	225	210					24	24	6	2
Mariana de Mello Pereira	210	67,5								
Mariele Martini		240								
Marina Silva Gomes		180							24	12
Martin Cruz Rodrigues Paz	240	165					48	36	24	48
Matheus de Carvalho Leite	195	315							86	114
Maurício Nunes Macedo de Carvalho	195	167								
Mauro Sérgio Góes Negrão	150	120								
Milton Roberto Heinen	165	120								
Mirian Denise Kelm	202,5	210					12	12		
Miriane Lucas Azevedo	165	175					36	36	12	12
Moacir Lopes de Camargos	232,5		45				30			
Mônica Ferreira Cassana	150	225					60	60		
Nilo Eduardo Kehrwald Zimmermann	180	120					24	24		
Nivea Maria Barreto Nunes Oleques	135	240								
Paulo Fernando Marques Duarte Filho	120	132,4								
Paulo Henrique Guadagnini	105	105	60	75						
Pedro Castro Menezes Xavier de Mello e Silva	150	120								
Pedro Fernando Teixeira Dorneles	60	75	45				12	12	36	36
Rafael Kobata Kimura	150	150								
Rafael Rodrigues da Silva	60	150							8	12
Renata Hernandez Lindemann	120	180	60	45					6	6
Rodolfo Rodrigues	180	165					12			
Rodrigo Borges de Faveri	187,5	225							24	24
Rosana Cavalcanti Maia dos Santos	180	180							35	54
Sabrina Neves da Silva	210	195					68	52	18	10
Sandra Dutra Piovesan	150	165								

Sandro da Silva Camargo	300	270							24	24
Sara dos Santos Mota		195							60	72
Sérgio Meth	150	180					48	36		
Simone Silva Pires de Assumpção	157,5	195							24	
Sonia Maria da Silva Junqueira	240	210					12	12	8	12
Táise Simioni	172,5	165	45	90			30	30		
Tales Leandro Costa Martins	120	180					12	12		
Tânia Regina de Souza	210	180					36	14		
Thiago Santos da Silva		300								
Udo Eckard Sinks	180	150					12			
Valéria Terra Crexi	165	135					118	102	6	6
Valesca Brasil Irala	307,5	300	45	90			12	12	20	12
Valter Antônio Ferreira	150									
Vanderlei Eckardt	195	168								
Vanessa Scheeren	240	225								
Vania Elisabeth Barlette	180	225		30			12	12		
Vera Lúcia Cardoso Medeiros	165	225	45	135			12		30	36
Vera Lúcia Duarte Ferreira	150	150					12	12		
Verônica Santos do Amaral	195	270								
Victor Luiz Scherer Lutz	120	150								
Wladimir Hernandez Flores	150	150					30	30		
Zila Letícia Goulart Pereira Rego	202,5	187,5		45			24	24	6	12

Fonte: SIE e SIPPEE. ⁽¹⁾ Situação relacionada com afastamento da servidora.

Quadro 11 – Distribuição da Carga horária por docente em regime especial (2016)

Nome do Docente	Carga horaria em sala de aula em curso de graduação		Disciplinas lecionadas		Carga horária em sala de aula em curso de Pós-graduação		Disciplinas Lecionadas	
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
Gabriela Rosa	165		Estágio supervisionado					
Amélia Rota Borges de Bastos					30		Educação inclusiva	
Maria Alejandra Liendo		165		Estágio Supervisionado				
		60		Polímeros				

Fonte: SIE

Quadro 12 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Engenharia de Alimentos	100	110	110	9	4	1
Engenharia de Energia	0	0	143	0	0	1
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	158	162	14	3	6	8
Engenharia de Computação	172	195	195	7	11	17
Engenharia Química	219	255	256	7	15	20
Engenharia de Produção	247	239	221	15	12	22
Física Licenciatura	89	86	87	2	4	3
Matemática Licenciatura	135	158	116	13	16	13
Química Licenciatura	103	102	110	2	9	9
Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa Licenciatura	70	103	118	0	0	8
Letras Português (habilitação antiga)	78	43	19	25	21	14
Letras Português/ Espanhol	35	23	14	5	8	4
Letras Português/Inglês	39	29	14	4	13	8
Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas Licenciatura	74	82	96	0	0	5
Música Licenciatura	51	65	64	0	5	9
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	30	31	26	2	6	16
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	30	35	0	0	12
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	25	16	30	0	16	0
Total	1670	1743	1667	94	146	170

Fonte: Relatório 8484 sistema GURI

Quadro 13 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Engenharia de Energia	0	0	0	1	0	0
Engenharia de Computação	1	2	0	1	0	0
Letras – Línguas Adicionais Licenciatura	0	0	0	0	1 (paralisia cerebral)	0
Matemática Licenciatura	1	1	0	0	0	0
Música Licenciatura	0	1	0	0	0	0
Engenharia de Produção	1	0	0	0	0	0

Letras – Português e Literaturas da Língua Portuguesa Licenciatura	0	0	0	1	0	0
Letras – Português e Inglês Licenciatura	0	0	0	1	0	0
Total	1	2	0	4	1	0

Fonte: INTERFACE NiNA

Quadro 14 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2014	309	-	309
2015	233	-	233
2016	274	-	61
Total	816	-	603

Fonte: Coordenação Acadêmica

Quadro 15 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação

Curso	Mobilidade ¹						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ²			Abandono ³			Trancamentos ⁴		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Engenharia de Alimentos	5	0	0	0	0	0	0	0	2	35	18	11	11	7	2
Engenharia de Energia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	12	0	0	4
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	4	0	0	1	1	0	1	1	0	31	24	6	31	8	1
Engenharia de Computação	2	0	0	0	0	0	0	0	0	24	30	19	24	6	1
Engenharia Química	0	0	0	2	1	1	2	7	0	15	15	13	15	6	10
Engenharia de Produção	0	0	0	2	0	1	2	0	0	32	25	21	32	10	6
Física Licenciatura	4	0	0	0	0	0	0	0	0	32	23	16	31	5	2
Matemática Licenciatura	4	0	0	1	0	1	0	1	0	41	26	37	41	12	7
Química Licenciatura	3	0	0	3	0	0	0	0	0	29	20	13	29	6	2
Letras Português Licenciatura	1	0	0	0	0	0	0	0	0	18	25	15	17	5	5
Letras Português Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	6	1	17	2	2
Letras Português/ Espanhol Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	3	1	9	1	0
Letras Português/Inglês Licenciatura	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	1	0
Letras Línguas Adicionais Licenciatura	0	0	0	1	0	0	1	1	0	24	14	14	23	5	2
Música Licenciatura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	6	5	0	3	2
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	3
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0

¹ Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da UNIPAMPA.

² Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

³ Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

⁴ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Especialização em Educação e Diversidade Cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0
Total	25	0	0	10	2	4	6	10	2	319	246	184	284	79	49

Fonte: Relatório 8484 do Sistema Guri, relatório 1.1.6.20.10 do SIE

Análise Crítica:

O Campus Bagé não preenche o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula dos alunos ingressantes. Somente nas etapas subsequentes, as chamadas orais, ocorre o total preenchimento das vagas ofertadas.

Em relação à carga horária docente, os dados foram relatados conforme descrito na plataforma SIE (Sistema de Informações Educacionais). Com isso, percebem-se algumas distorções nestas em função das cargas definidas nos PPCs dos cursos de Licenciaturas e Engenharias para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e estágios.

Alguns cursos de Engenharia têm a carga horária do estágio supervisionado como sendo a carga horária do docente. O mesmo ocorre para alguns cursos de Licenciatura em relação aos TCC, em que se tem o professor regente da disciplina e o professor orientador do trabalho e as cargas são contabilizadas integralmente para ambos (enquanto outros contabilizam pelo número de orientandos por professor).

Em relação à carga horária em atividades e projetos (pesquisa e extensão), estes dados foram elencados a partir da plataforma SIPPEE (Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão). Porém, verificaram-se algumas discrepâncias entre os dados contidos no sistema e os relatados individualmente por docentes que colocaram possuir projetos não contabilizados no Quadro 10 (consequentemente, na plataforma SIPPEE). Entretanto, optou-se por utilizarem-se apenas os dados da plataforma neste relatório.

A PROGRAD, ao início de cada semestre, disponibiliza, através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), modalidade ensino, bolsas de monitoria. Nesse sentido, por iniciativa dos docentes, os mesmos submeteram projetos de ensino a fim de pleitearem monitores para auxílio no processo de ensino e aprendizagem. Alguns docentes, através de projetos, propuseram cursos de nivelamento na área de Matemática. Contudo, de acordo com os proponentes, a procura e permanência por parte dos discentes não se mostrou significativa.

Foi disponibilizado pelo Campus, um espaço físico específico (sala 1205) para os monitores trabalharem com os alunos. Além disso, o NuDE auxiliou na organização dos horários dos monitores, e deu apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e com questões sociais e psicológicas. Além disso, a Técnica em Assuntos Educacionais, Alice Maria Alves, desenvolveu um trabalho com os monitores e, em especial, diretamente com os alunos com dificuldades de aprendizagem. Foi significativa a aprovação dos alunos que participaram desse trabalho com o NuDE. Os dados desse trabalho serão apresentados no início desse ano letivo.

No início do semestre letivo, a Equipe Diretiva fez uma convocação a todos os docentes com objetivo de orientá-los em relação ao início do semestre letivo nos seguintes aspectos:

- Coordenação Acadêmica;
- NuDE;
- Coordenação Administrativa;
- Comissão Permanente de Pessoal docente;
- Semana Acadêmica;
- Assuntos Gerais.

A reunião foi importante, pois reforçou aspectos fundamentais para o bom desenvolvimento das atividades docentes, bem como em relação a outros assuntos relacionados ao Campus.

Para os alunos ingressantes, no início do ano letivo, o Campus organizou ações de acolhidas, com o objetivo de aproximar e incluir os novos estudantes no ambiente universitário.

Pós-Graduação

Quadro 16 - Cursos *lato sensu* e número de alunos matriculados em 2016

Curso <i>lato sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Educação e Diversidade Cultural*	30	03/2016

Fonte: SIE

Quadro 17 - Cursos *stricto sensu* e número de alunos matriculados em 2016

Curso <i>stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	15	2012
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	30	2014

Fonte: SIE

Quadro 18 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	12	12	07	12	12	6	9	5
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	15	15	15	15	16*	3	-	1
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	30	-	30	27	-	30	-		0
Total	57		57	49	27	58	9	9	6

Fonte: SIE

*Um discente suplente no processo seletivo ingressou em razão de desligamento de outro aluno.

Análise crítica:

O Campus Bagé já implementou diversos cursos de Especialização. Tendo em vista o corpo docente possuir uma formação bastante diversificada, o campus detém grande potencial

na proposição de novos cursos de Pós-Graduação. Destaca-se a Especialização em Educação e Diversidade Cultural que já está na sua 2ª Edição.

No ano de 2016, após a diligência da CAPES em relação à proposta de Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada, o Programa obteve aprovação. As atividades iniciarão em março de 2017. O Programa conta com 13 alunos selecionados. Destaca-se a participação de aluno estrangeiro.

No que se refere a novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, foi submetida a Pró-Reitoria de Pós-Graduação a proposta de programa de Mestrado Acadêmico em Ensino. A mesma obteve aprovação e deve iniciar suas atividades no corrente ano.

Atualmente, o Campus Bagé possui dois Mestrados Profissionais e dois Mestrados Acadêmicos, sendo um deles em parceria com o Campus Alegrete (mestrado em Engenharias).

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	12	26	2	6	16	-	3	0
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	15	34	-	-	12	2	-	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	30	-	30	-	16	0	9	9	0
Total	57	27	90	2	22	28	11	12	0

Fonte: SIE

Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	*Extensão	Pesquisa	*Extensão
2014	-	1	25	5
2015	-	3	21	13
2016	-	6	19	39

Fonte: Foi utilizado a plataforma SIPPEE – relatórios gerenciais – projetos cadastrados por curso – não refere-se ao número de alunos cadastrados. Não há fonte de dados para o número de pesquisa em *lato sensu*.

Análise Crítica:

No que se refere ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Bagé, há uma demanda significativa, uma vez que todas as vagas ofertadas são preenchidas.

Quanto ao índice de evasão, verifica-se que os mesmos são reduzidos. Já nos cursos de especialização, a evasão é mais acentuada.

É importante salientar que, embora os programas de Mestrado e Especialização sejam *multicampi*, isto é, fomentam a interdisciplinaridade entre diversas áreas do conhecimento, ainda não dispõem de infraestrutura de recursos (diárias) e logística que apóiem a perfeita execução dos mesmos.

O Campus Bagé possui um número significativo de docentes que permitiria a proposição de propostas tanto de Mestrado como de Especialização nas áreas correlatas aos cursos de Graduação ofertados, mas consideramos que o número ainda é pouco expressivo. Uma das causas que pode ser apontada refere-se, em parte, à falta de comprometimento de muitos servidores com este objetivo institucional.

Com os dois novos Mestrados Acadêmicos (Computação Aplicada e Ensino) do campus, a oferta de vagas de Pós-Graduação aumentará significativamente. É importante destacar que o número de alunos concluintes aumentou de 22 para 28 em relação ao ano de 2015.

Quanto ao quadro 20, é complicado mapear a quantidade de alunos da Pós-graduação que estão envolvidos em atividades de pesquisa e extensão, tendo em vista as ferramentas disponibilizadas pela plataforma SIPPEE. Porém, percebe-se um aumento na quantidade de projetos registrados pelos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Pesquisa

Quadro 21 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução	95	87	69
Projetos de pesquisa executados	50	73	45
Grupos de pesquisa registrados	17	14	9
Total	162	174	123

Fonte: SIPPEE – Relatórios Gerenciais

Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	91	96	80
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	8	10	9
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	62	50	39
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	5	3	1
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	17	33	23

Fonte: SIPPEE – Relatórios Gerenciais

Análise crítica:

Analisando os quadros 21 e 22, percebe-se que houve redução das atividades de pesquisa no campus. Fica evidente, portanto, que o campus precisa somar esforços para aumentar o registro de projetos de pesquisa. Acredita-se que com o incremento da Pós-Graduação no campus, mais projetos de pesquisa poderão ser desenvolvidos.

É importante frisar a necessidade de ampliar a participação do campus nos editais de fomento interno e externo divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa. É importante destacar o laboratório de Carboquímica e dos Olivais. O Laboratório da Carboquímica está em funcionamento, porém o dos Olivais está na fase de aquisição de material. Acredita-se que, com o pleno funcionamento desses laboratórios, haverá um incremento nas atividades de pesquisa no campus.

Cabe ainda destacar que os dados dos quadros 21 e 22 são oriundos do sistema institucional SIPPEE, assim, os projetos de fomento externo (CNPQ, CAPES, etc.), na maioria das vezes, não são registrados na plataforma institucional. É importante que os pesquisadores da UNIPAMPA registrem todos seus projetos na plataforma SIPPEE para que, assim, os dados da instituição sejam mais próximos da realidade.

Quadro 23 - Produção científica

Produção	Quantidade		
	2014	2015	2016
Artigos completos publicados em periódicos	41	45	70
Livros publicados/organizados ou edições	11	12	10
Capítulos de livros publicados	25	27	24
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	80	98	68
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	26	52	32
Resumos publicados em anais de congressos	65	73	54
Artigos aceitos para publicação	20	17	17
Apresentações de trabalho	49	-	90
Demais tipos de produção bibliográfica	6	-	01
Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	15	23	20
Produtos artísticos	2	3	5
Demais tipos de produção técnica	13	94	22
Total	353	444	413

Fonte: Levantamento realizado manualmente pela Equipe Diretiva a partir da Plataforma Lattes

Análise Crítica:

Analisando o currículo *lattes* de cada docente, percebeu-se que alguns docentes não atualizaram seus currículos, podendo impactar nos dados apresentados.

Analisando o quadro 22, percebe-se uma redução na participação em eventos e incremento no número de periódicos.

Faz-se importante concentrar esforços na divulgação e participação nas ações da pesquisa.

Nesse sentido, é mister concentrar esforços no aprimoramento da infraestrutura física, sobretudo na finalização do bloco 5, o qual comportará a grande maioria dos laboratórios, permitindo, conseqüentemente, a complementação da estrutura de pesquisa.

Extensão

Quadro 24 - Ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	27	25	22
Número de Projetos de extensão executados	25	34	19
¹ Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	134	126	116
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	22	44	² 20
Número de Participantes nos eventos da Extensão	1615	26	³ 258
Total	1823	255	435

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

¹Considerou-se professores, técnicos, alunos e colaboradores.

²Foram considerados os editais de Extensão no ano de 2016 que possivelmente geraram eventos acadêmicos científicos.

³Obtido na plataforma SIPPEE opção relatórios gerenciais, número de participantes nos projetos. Incluiu-se colaboradores externos, técnicos, docentes e discentes.

Quadro 25 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade		
	2014	2015	2016
Professores da UNIPAMPA envolvidos	42	41	56
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	16	12	21
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	62	50	39
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	14	23	15
Total	134	126	131

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão.

Análise crítica:

Ao se analisar o quadro 24, percebe-se uma redução no número de projetos de extensão executados, bem como em execução. Porém, ao analisar o quadro 25, verifica-se um aumento no número de docentes envolvidos, bem como o de técnicos.

Como Equipe Diretiva, percebemos que, conforme a característica do grupo de servidores do Campus, possui-se uma característica de pesquisadores mais presente do que de extensionistas. Com isso, acrescenta-se que a Comunidade Acadêmica do Campus Bagé ainda necessita amadurecer em relação aos projetos de extensão, fazendo com que estas ações sejam mais bem exploradas.

Faz-se importante concentrar esforços na divulgação e participação nas ações de extensão, tendo em vista que é um dos pilares de maior importância na relação da nossa universidade com a sociedade. Além disso, é importante que os discentes também participem em projetos de extensão, tendo em vista que é requisito necessário para sua formação acadêmica, estando previsto nos Planos Políticos Pedagógicos de todos os cursos de graduação.

É importante destacar que, mesmo com os relatórios gerenciais da plataforma SIPPEE, ainda existe uma dificuldade de mensurar o número e o alcance dos projetos executados pelo Campus. Como exemplo, no quadro 24, o dado “Número de Participantes nos eventos da Extensão” é resultado dos certificados emitidos, o que, na maioria das vezes, não reflete a realidade. Para um melhor acompanhamento das ações de extensão, os dados inseridos no SIPPEE precisam ser adequados. O total do quadro 24 também não trás informações relevantes, pois somam projetos e pessoas, elementos que não são intercambiáveis.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 - Bolsas de graduação – Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2014	10	14	8	32
2015	32	25	10	67
2016	*30	18	12	60

Fonte: Divisão de Projetos – servidor Bruno Martinato - * Foram incluídos os projetos de Monitoria.

Quadro 27 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						Total
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	
2014	04	08	06	135	24	07 (monitoria – PDP) 1 (Gestão Acadêmica – PDP) 2 (atendimento especializado – NuDE) – 12 (PBIP)	199
2015	0	07	13	135	24	07 PBIP – 11 Apoio a Grupos de Pesquisa 02/2015 – 12 SCIT – 09 Fomento a Extensão – 03 PIC – 11 Proext MEC 2015 – 02 NInA-NuDE – 04 PDP – 06 PDA/PAI	235
2016	0	10	7	135	24	2 (Edital 40/2016 - Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica) – 4 (Edital 42/2016 - Programa de Fomento a Extensão) – 19 (PROEXT MEC 2016) – 2 (Edital NuDE / NInA 2016) – 3 (PDA 2016 - Práticas Acadêmicas Integradas) - 4 (Edital CNPq 2016 – PIBIC) – 1 (Edital CNPq 2016 - PIBIC-AF) – 1 (Edital CNPq 2016 – PIBITI) – 8 (Edital FAPERGS 2016 – PROBIC) – 2 (Edital FAPERGS 2016 – PROBITI)	222

Fonte: Divisão de Projetos Especiais – servidor Bruno Martinato

Quadro 28 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP

Ano	Nº de Bolsas	Nº DE
-----	--------------	-------

	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	ALUNOS Beneficiados
2014	3050	1766	3085	7901	387
2015	3019	1831	2952	7802	366
2016	2868	1867	2778	7534	337

Fonte: Assistência Estudantil – NuDE.

Quadro 29 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

Curso	Número de alunos
-	-

Fonte: DAEINTER – em 2016 não houve seleção para o Programa Ciência sem Fronteiras.

Análise crítica:

Quanto às bolsas de ensino, pesquisa e extensão, referentes ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), pode-se observar um pequeno decréscimo se compararmos 2015 com 2016.

A instituição, dentro de suas possibilidades, disponibiliza um número considerável de bolsas que são distribuídas. Além disso, outros programas, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), o Programa de Educação Tutorial (PET), entre outros, propiciam aos alunos maiores oportunidades de bolsa.

O Quadro 27 descreve um decréscimo no número de bolsas no Campus. Muitas são oriundas de programas internos, implementados pela gestão (NiNA, NuDE, PBIP, etc.). Quanto ao Programa de Permanência (PBP), houve uma queda no número de alunos beneficiados. Isso é devido ao contingenciamento orçamentário pelo qual todas as IFES, de uma maneira geral, estão passando.

No que se refere ao Programa Ciência sem Fronteira, não houve seleção para o ano de 2016. Apesar de termos alunos participando ainda do programa, relativo ao ano de 2015.

Quanto ao perfil do aluno ingressante, o NuDE ao início de cada ano letivo aplica questionário a fim de identificar o perfil socioeconômico dos alunos ingressantes. No ano de 2016, o questionário foi realizado *on-line*, o que permitiu obter de maneira mais eficiente e rápida o perfil dos mesmos. É possível verificar, nas Figuras 01 a 05, o trabalho desenvolvido pelo NuDE em parceria com o STIC – Campus Bagé, mostrando a divulgação do questionário que foi aplicado.

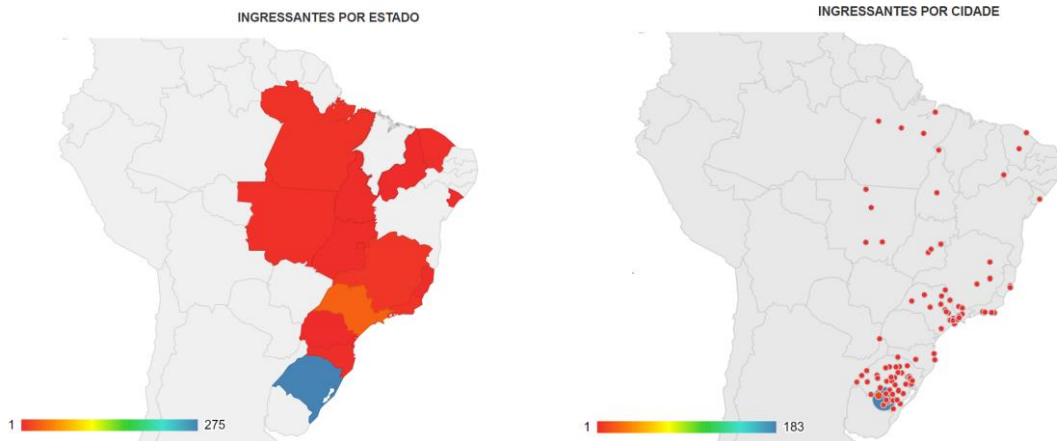


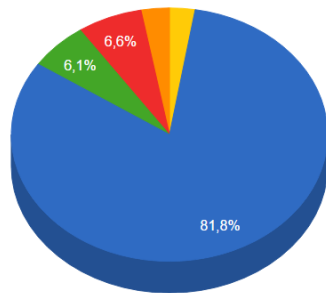
Figura 01: Alunos ingressantes por estado e por cidade.

Fonte: Página do Campus Bagé -

http://porteiros.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=article&id=2572:perfil-alunos-ingressantes-2016-mapas&catid=46:avisos&Itemid=125

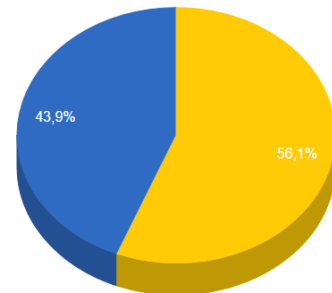
Faixa Etária dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 346

- Menor de 18 anos
- Entre 18 anos e 25 anos
- Entre 26 anos e 30 anos
- Entre 31 anos e 40 anos
- Acima de 40 anos



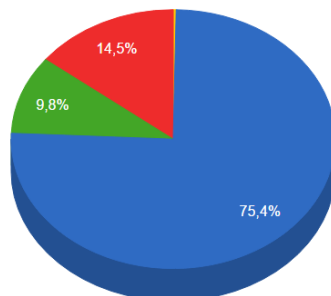
Sexo dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 346

- Feminino
- Masculino



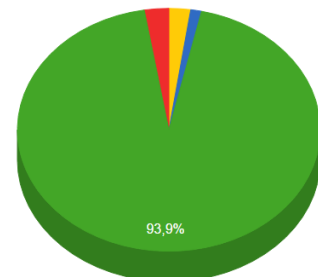
Etnia dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 346

- Amarelo
- Branco
- Negro
- Pardo



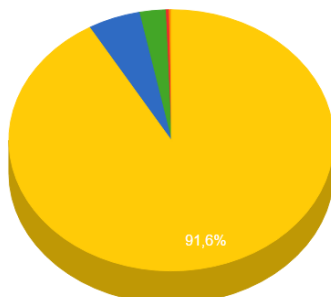
Estado Civil dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 346

- Casado
- Divorciado
- Solteiro
- União Estável



Filhos dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- Sem Filhos
- 1 Filho
- 2
- 3
- 4 Filhos



Cidade de origem dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 346

- de Bagé
- de outras cidades

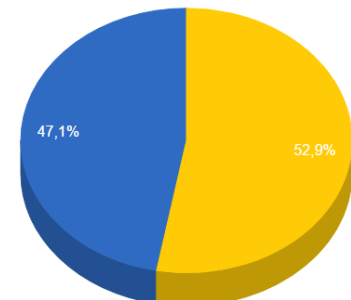


Figura 02: Informações pessoais dos ingressantes

Fonte: Página do Campus Bagé -
http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=article&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos&catid=46:aviso&Itemid=125

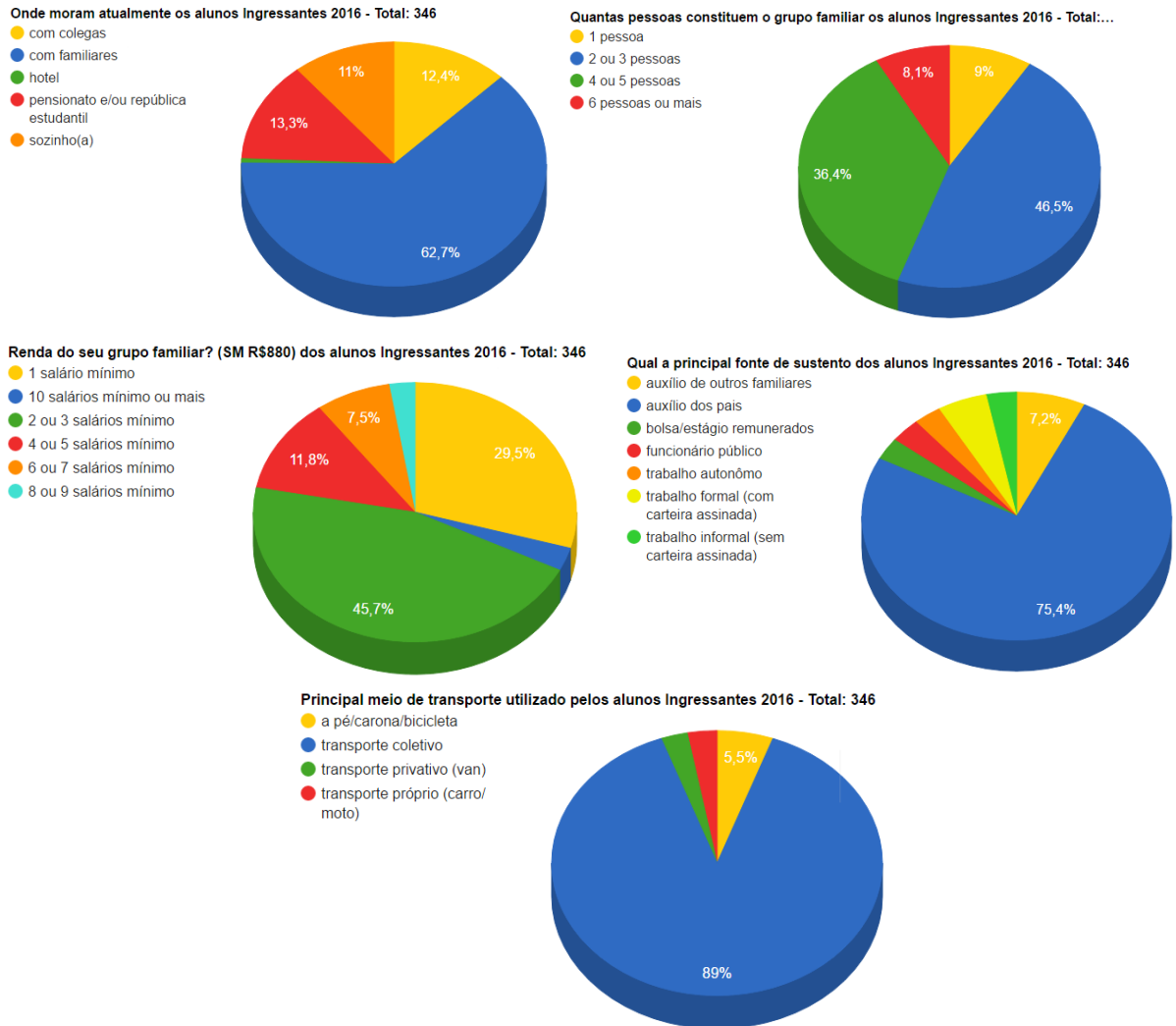
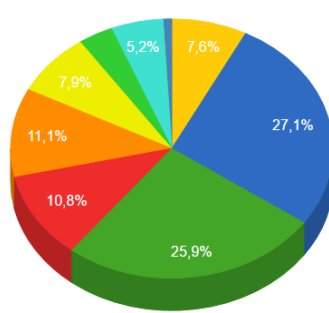


Figura 03: Aspectos socioeconômicos dos ingressantes

Fonte: Página do Campus Bagé -
http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=article&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos&catid=46:aviso&Itemid=125

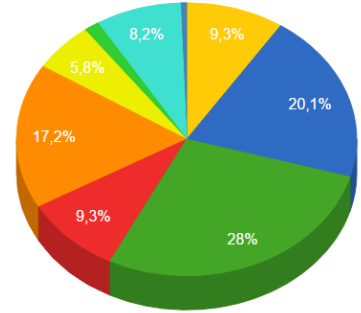
Escolaridade do pai dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- Ensino fundamental completo
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino superior completo
- Ensino superior incompleto
- Não alfabetizado ou analfabeto
- Pós-graduação completa
- Pós-graduação incompleta



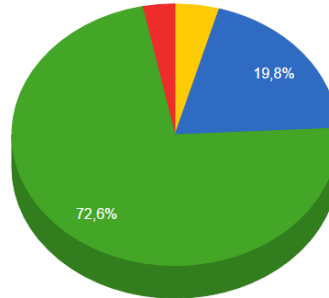
Escolaridade da mãe dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- Ensino fundamental completo
- Ensino fundamental incompleto
- Ensino médio completo
- Ensino médio incompleto
- Ensino superior completo
- Ensino superior incompleto
- Não alfabetizado ou analfabeto
- Pós-graduação completa
- Pós-graduação incompleta



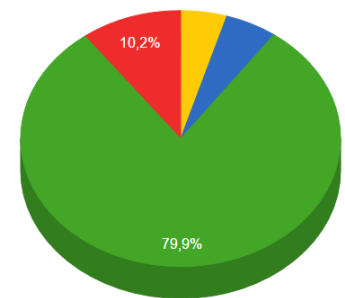
Onde concluíram o ensino médio os alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- ENEM
- Escola privada
- Escola pública
- Escola pública e privada



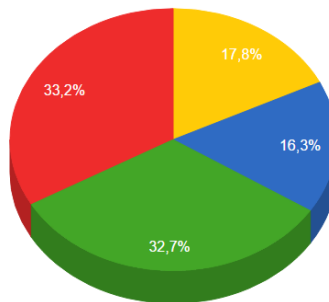
Curso realizado no ensino médio pelos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- ENEM
- Regular
- Técnico/profissionalizante



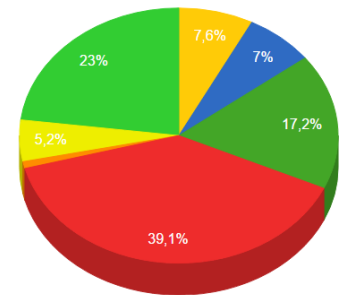
Áreas do conhecimento com maior dificuldade pelos alunos Ingressantes 2016 - T...

- Ciências da natureza e suas tecnologias
- Ciências humanas e suas tecnologias
- Linguagens, códigos e suas tecnologias
- Matemática e suas tecnologias



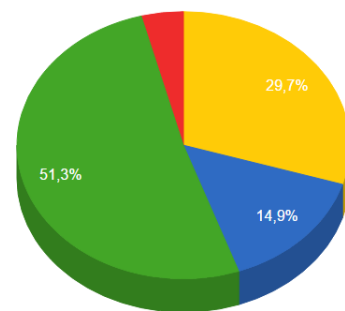
Ano de conclusão do ensino médio os alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- 2012
- 2013
- 2014
- 2015
- Anterior aos anos 1990
- Entre os anos 1991 e 2000
- Entre os anos 2001 e 2011



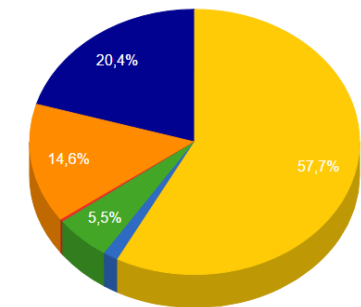
Forma de ingresso pelo SISU dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- 1ª chamada
- Chamada por nota do ENEM
- Lista de espera
- Processo seletivo complementar



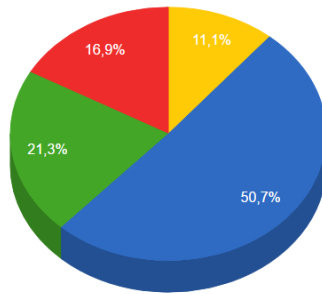
MODALIDADE 2016 - Total: 343

- Ampla concorrência
- Autodeclarado preto, pardo ou indígena que, independentemente da renda, tenham cursado in...
- Autodeclarado preto, pardo ou indígena, com renda familiar bruta per capita ig...
- Candidato cota de deficiência
- Independentemente da renda, tenham cursado integralmente o ensino m...
- Renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenha...



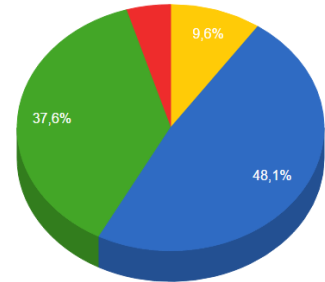
Grau de conhecimento em linguas estrangeiras dos alunos Ingressantes 2016 - Tot...

- avançado
- básico
- intermediário
- sem conhecimento



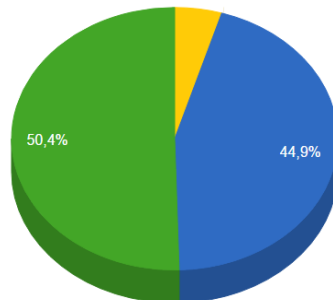
Grau de conhecimento em informática dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- avançado
- básico
- intermediário
- sem conhecimento



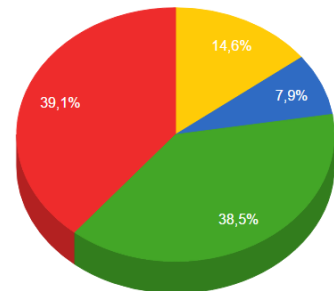
Habitos de leitura dos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- não
- sim, às vezes
- sim, frequentemente



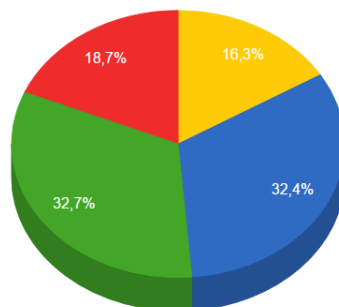
O que costumam ler os alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- jornais e revistas
- livros didáticos
- livros literários
- textos e conteúdos da internet



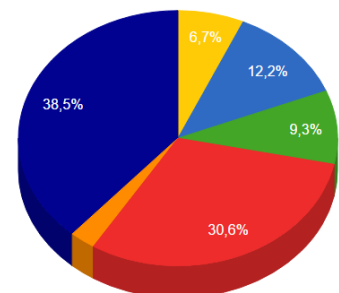
Qual a atividade de lazer que mais gostam os alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- artes espaços culturais
- atividades ao ar livre
- esporte
- festa e show musicais



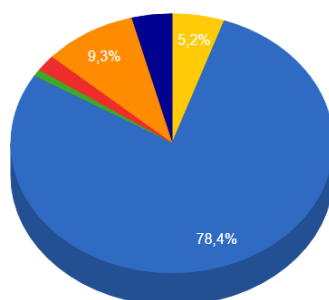
O que levou a escolha da unipampa pelos alunos Ingressantes 2016 - Total: 343

- influência de familiares e amigos
- nota obtida no ENEM
- por ser próxima da residência de minha família
- por ser uma universidade pública e gratuita
- pouca concorrência
- qualidade dos cursos



Principal motivo que levou a escolha do Curso de Graduação pelos alunos Ingress...

- aperfeiçoamento de minha atividade profissional atual
- atendimento de minhas aptidões e interesses
- compatibilidade de horário com minha profissão atual
- pouca concorrência pelas vagas
- pretendo reoptar (trocar) de curso
- única opção que consegui pelo ENEM



Perspectiva profissional, após conclusão do curso dos alunos Ingressantes 2016 - ...

- ainda não sei
- prestar concurso público em qualquer área
- prestar concurso público na área
- realizar curso de pós-graduação
- trabalhar em qualquer área em que encontrar emprego
- trabalhar na área

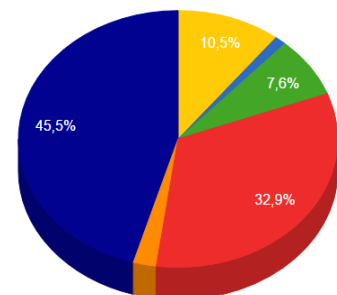


Figura 04: Aspectos socioculturais dos ingressantes

Fonte: Página do Campus Bagé -

http://porteiros.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=article&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos&catid=46:avisos&Itemid=125

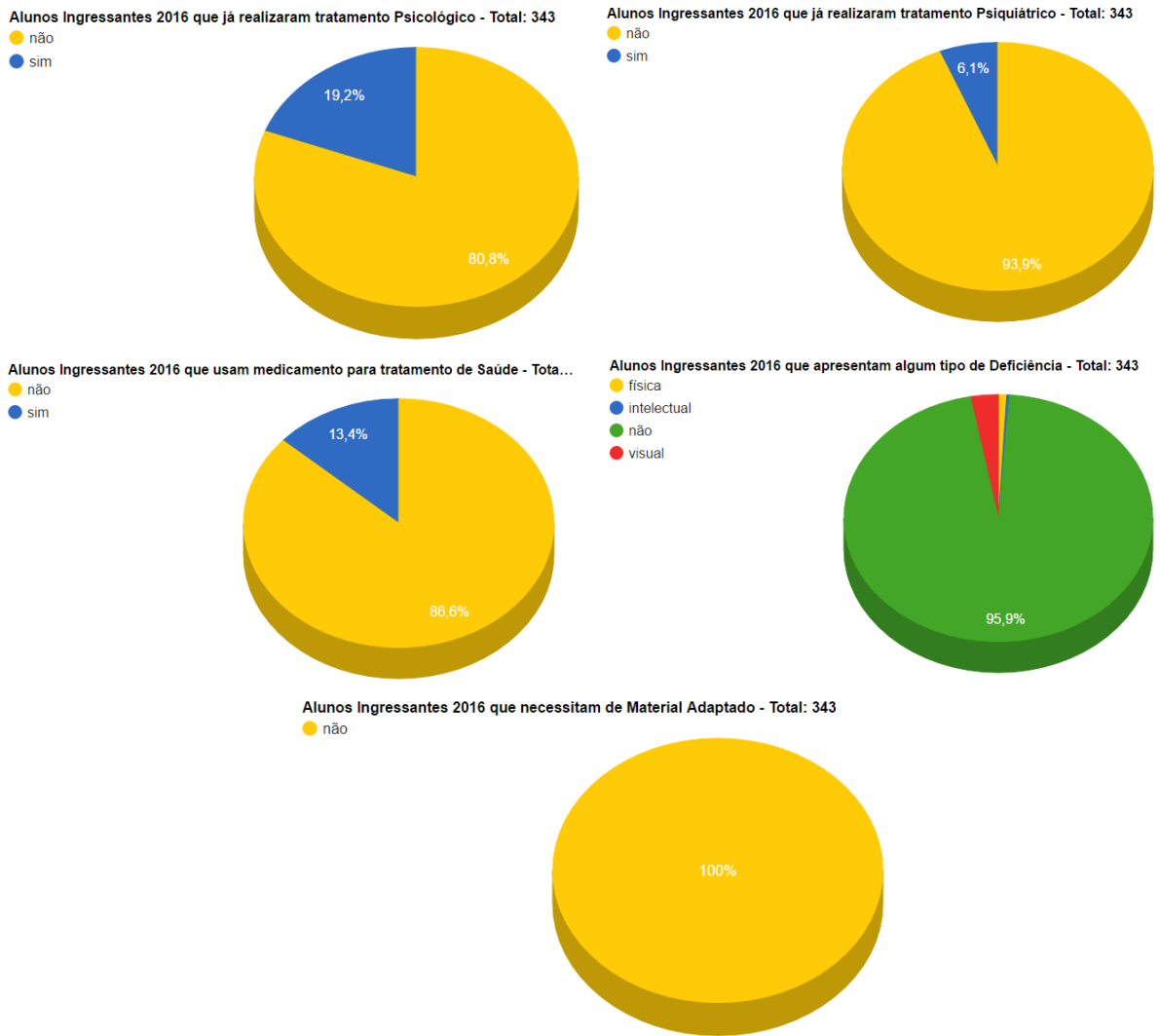


Figura 05: Aspectos psicossociais dos ingressantes

Fonte: Página do Campus Bagé -

http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com_content&view=article&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos&catid=46:avisos&Itemid=125

Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2014	68	41	22
2015	72	17	35
2016	74	-	34

Fonte: PROPII – Esses dados referem-se às bolsas de todas as pós-graduações da UNIPAMPA

Análise Crítica:

Os programas de Mestrado Profissional, como os existentes no Campus Bagé, não possuem bolsas específicas dos órgãos federais de fomento. Os mesmos contam somente com auxílios da Pró-Reitoria de Pós-graduação da UNIPAMPA; contudo, são apenas 3 auxílios para cada programa, de valor inferior as bolsas. O projeto do Observatório da Educação (OBEDUC), coordenado por docente do Campus, provém 02 bolsas para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências.

Com a implantação dos dois novos programas de Mestrado no campus, é importante a realização de esforço coletivo da unidade universitária, juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-graduação, para obtenção de bolsas dos órgãos federais de fomento.

CONVÊNIOS

Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016.

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ADVMB - Associação de Deficientes Visuais do Município de Bagé	O presente Acordo tem como objeto conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intensão e acessibilidade na área de deficiência visual/cegueira.	24/03/2016 a 24/09/2016
Acordo de cooperação	IFSul	O presente Acordo tem como objetivo conjugar esforços visando a implantação, o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica.	12/05/2016 a 12/05/2020
Convênio	Banco Santander	Este instrumento tem como objetivo fundamental, contribuir através do intercâmbio de estudantes de graduação de instituições de ensino brasileiras, portuguesas, espanholas, argentinas, chilenas, colombianas, mexicanas, porto-riquenhas, peruanas e uruguaias para incrementar a qualidade da formação dos alunos de graduação das instituições de ensino participantes.	31/03/2016 a 31/12/2017
Convênio	BRF S.A	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade Federal do Pampa na BRF S.A., compreendendo estágios	15/08/2016 a 15/08/2021

		obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	
Convênio	Cerealista Coradini LTDA	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Cerealistas Coradini LTD, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	16/08/2016 a 16/08/2021
Convênio	Puro Grão Industria e Comércio de Arroz e Soja LTDA.	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Puro Grão Industria e Comércio de Arroz e Soja LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	11/04/2016 a 11/04/2021
Convênio	Cooperativa Agrária São José LTDA	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Cooperativa Agrária São Jose LTDA., compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	20/04/2016 a 20/04/2021
Convênio	Elipse Software LTDA	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Elipse Software LTDA., compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	20/05/2016 a 20/05/2021
Convênio	Usina de açúcar Santa Terezinha LTDA.	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Usina de açúcar Santa Terezinha LTDA., compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	21/06/2016 a 21/06/2021
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Priscila Hasse Palharin nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.
Convênio	Cooperativa Agrícola de Produtores de Cana de Rio Branco LTDA.	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na	15/08/2016 a 15/08/2021

		Cooperativa Agrícola de Produtores de Cana de Rio Branco LTDA., compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	
Convênio	Bauer Banco de Estágio e Processamento de Dados - Me, (Banestagio)	Estabelecimento e a manutenção de um Convênio entre as partes visando o desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de propiciar a plena operacionalização da Lei nº. 11788/08, que trata de estágio supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa preparação para o trabalho produtivo de educandos	30/09/2016 a 30/09/2021
Convênio	Tonon Bioenergia S/A	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Tonon Bioenergia S/A, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	06/10/2016 a 06/10/2021
Convênio	CINQ Technologies LTDA	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na CINQ Technologies LTDA, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	23/10/2016 a 23/10/2021
Convênio	Instituição Comunitária de Crédito do Médio Alto Uruguai e Região Celeiro	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Instituição Comunitária de Credito do Médio Alto Uruguai e Região Celeiro, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	20/10/2016 a 20/10/2021
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Thaisa Silva Moreira nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.
Convênio	Núcleo Regional Instituto Euvaldo Lodi IEL - RS	Estabelecimento e a manutenção de um Convênio entre as partes visando o desenvolvimento de atividades conjuntas no sentido de propiciar a plena operacionalização da Lei nº. 11788/08, que trata de estágio supervisionado,	24/10/2016 a 24/10/2021

		desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos.	
Convênio	Phibro Saúde Animal Internacional	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Cooperativa Agrícola de Phibro Saúde Animal Internacional, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	27/10/2016 a 27/10/2021
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para o estudante Otavio Silveira da Costa nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para o estudante Rafael Rondon Mesquita nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.
Convênio	José Alberto Quevedo	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na José Alberto Quevedo, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	23/10/2016 a 23/10/2021
Convênio	JMC Negócios Imobiliários Ltda	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na JMC NEG IMOB, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	23/10/2016 a 23/10/2021

Convênio	EXIMWORLD	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na EXIMWORLD, compreendendo estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.	24/10/2016 a 24/10/2021
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para o estudante Matheus Felipe Goettems nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Dione de Almeida Brião nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.
Convênio	Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Ludiele Siush da Silva nos planos de formação de concursos de graduação.	Os convênios com a CGTE possuem vigência conforme o período de estágio do discente, uma vez que são convênios por aluno.

Fonte: Secretaria da Coordenação Acadêmica.

Análise crítica:

A relação da Universidade com a sociedade, através da celebração de convênios, acordos e cooperações técnicas, permite uma maior interação com diversos setores da região de inserção do campus.

Através destes, são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios, entre outras atividades. Pode-se destacar também que, através destes convênios, cooperações, entre outros, o Campus tem proposto especializações e programas de Mestrado.

O acordo firmado com o IFSul proporcionou a criação do Parque Científico e Tecnológico da Campanha.

GESTÃO DE FROTA

A frota do Campus Bagé dispõe de 4 veículos, e contou com 3 motoristas, durante o primeiro semestre de 2016, e apenas 2, no segundo. Foi gerida, de janeiro a julho, pelo servidor Anderson Araújo e, de agosto a dezembro, pelo servidor Samuel Paifer Klarosk. Os contratos referentes à manutenção, ao abastecimento de veículos e ao transporte terceirizado, foram mantidos durante o ano todo sob responsabilidade do servidor Anderson Araújo.

Os veículos são distribuídos para as atividades, conforme as especificidades de cada deslocamento solicitado:

- Para os 2 GM/Cobalts, são priorizadas as viagens mais longas. Para cada veículo é atribuído um motorista fixo e permanente durante a vida do veículo.
- A Meriva é utilizada para deslocamentos dentro do município ou para estradas não pavimentadas, de curtas distâncias, sendo de uso compartilhado dos motoristas.
- O Agrale Volare, veículo de transporte coletivo, para 28 passageiros, é utilizado internamente em Bagé, bem como para viagens, atendendo solicitações de projetos, visitas técnicas, eventos e atividades administrativas do Campus e Reitoria. Para cada viagem, é atribuído um motorista; porém, para viagens longas, são disponibilizados 2 motoristas.
- O Campus pode contar ainda com 1 van, 1 ônibus, 1 caminhão $\frac{3}{4}$ e demais veículos da UNIPAMPA, de maneira compartilhada com as outras Unidades e sob gestão direta da Divisão de Frota da Reitoria.
- Além da frota própria de veículos oficiais, o Campus Bagé possui um contrato de transporte coletivo terceirizado com a Empresa Kopereck para viagens intermunicipais, interestaduais e internacionais, sendo utilizado dentro do estado apenas quando há indisponibilidade de veículo oficial específico e inflexibilidade de alteração de datas da solicitação.

Devido aos cortes e atrasos nos repasses de recursos do Governo Federal à UNIPAMPA, foi demitido um dos três motoristas do Campus e impostas algumas restrições no atendimento. Houve também redução significativa no quadro de motoristas da Reitoria, que, conseqüente e ocasionalmente, passou a demandar auxílio do Campus no atendimento de suas necessidades.

Durante o período em que não ocorreram os repasses das diárias dos motoristas, muitas solicitações não foram atendidas, ou atendidas com restrições para a realização de viagens.

As manutenções preventivas, priorizada em relação às corretivas, são realizadas em oficinas credenciadas da empresa gestora de manutenção contratada pela UNIPAMPA. De três oficinas, é escolhida a que apresentar o menor preço para execução do serviço. Apenas o Cobalt IWB 4175 teve suas revisões feitas na concessionária devido à garantia de motor e caixa inerente aos veículos com menos de 100 mil km rodados (o que ocasionou um gasto maior).

O abastecimento é realizado através de postos credenciados à empresa de gestão de abastecimentos contratada pela UNIPAMPA, sendo que cada veículo possui um cartão e cada motorista uma senha. Este sistema permite a emissão de relatórios *online*, sendo possível identificar o motorista responsável, consumo km/l, km da transação, descrição dos produtos e preços unitários; permite também trocas de óleos e manutenções de emergência. A UNIPAMPA conta ainda com contrato de seguros para frota de veículos oficiais e contra terceiros.

Os motoristas são terceirizados através de contrato com a empresa SULPORT, fiscalizado no Campus Bagé pelo servidor Jorge Francisco Margarites Rocha.

No quadro 32, é apresentado um resumo da utilização e gestão de manutenção dos veículos.

Quadro 32 - Frota Própria do Campus

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2016	Manutenções em 2016		Ocorrências ⁵
				Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
Marcopolo	Agrale Volare W9 - IOC 5002	2007	13.271	954,00	315,00	Nenhuma
GM	Meriva Joy IQC 3232	2009	7.372	184,00	477,00	Nenhuma
GM	Cobalt 1.8 LT ITW 7160	2012	19.511	2.165,00	325,00	Nenhuma
GM	Cobalt 1.8 LT IWB 4175	2014	16.444	4.201,03	Zero	Nenhuma

Fonte: Interface de Frota Samuel Paifer Klarosk – Secretaria Administrativa do Campus Bagé

Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de Pessoas Transportadas	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Jaguari RS (24/06)	43	663	Visita técnica
Florianópolis SC (24/07)	43	2066	XVIII ENEQ
Camboriú SC 02- 08 agosto	43	2013	REITORIA (Nadia Bucco)
Hulha Negra RS (21/10)	35	50	Congresso Eng. alimentos
Localidade das	34	229	Expedição de estudos, Letras

Palmas - Bagé - 9/11			
Uruguaiiana RS 22 Nov	43	797	VIII SIEPE
Uruguaiiana RS 23-24 Nov	43	894	VIII SIEPE
Uruguaiiana RS 22-24 Nov	43	952	VIII SIEPE
Uruguaiiana RS 22-24 Nov	43	983	VIII SIEPE

O quadro 33 relaciona todas as utilizações de transporte terceirizado contratado pelo Campus Bagé, entre as quais, atendimentos solicitados pela Reitoria através de reforço de empenho para as viagens em agosto para Santa Catarina e, em novembro, para o SIEPE, em Uruguaiiana.

O transporte do SIEPE foi organizado de maneira a atender as diferentes necessidades dos participantes, ofertando deslocamentos com o propósito de permitir participações diárias, parciais ou totais no evento, garantindo, assim, uma efetiva utilização do transporte contratado comparado à previsão feita e ao histórico dos anos anteriores.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		363.200,00	359.135,17	R\$220.000,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		-	-	R\$0,00
Total (A+B)		363.200,00	359.135,17	R\$220.000,00
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	62.938,40	53.353,46	R\$51.503,28
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	208.925,65	156.695,24	R\$141.377,66
Gastos com Passagens e despesas de locomoção	33.90.33	70.094,52	15.069,84	R\$12.026,67
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	2.525,72	0,00	R\$0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	8.996,12	2.366,20	R\$4.245,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	606.481,83	2.955.785,21	*
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	1.231.881,96	73.975,00	*
Soma das Despesas (B)		2.191.844,20	3.256.244,95	R\$209.152,61

Fonte: Planilha Matriz de Custeio Campus Bagé – Setor de Orçamento: servidor Edson Vernes. *Não foram inseridos os dados de gastos realizados diretamente pela Reitoria.

Análise crítica:

Assim como nos anos anteriores, o orçamento foi discutido e aprovado pelo Conselho de Campus. O modelo de distribuição do orçamento no Campus seguiu as orientações aprovadas em 2015 pelo Conselho de Campus (o documento está disponível no site do Campus - Conselho de Campus > Comissão de Orçamento). No ano de 2016, houve um corte considerável no orçamento da Universidade e, conseqüentemente, do Campus Bagé. Mais de 40% do orçamento de custeio repassado ao Campus foi reduzido. As obras também foram interrompidas em 2016 em função dos cortes.

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017

Em 2017, inicia o mandato de quatro anos da nova Equipe Diretiva do Campus Bagé, composta pelo professor Claudio Albano, como Diretor, o professor Elenilson Alves, na função de Coordenador Acadêmico, e o Técnico-Administrativo em Educação Edson Vernes, como Coordenador Administrativo. A comunidade acadêmica tem grandes expectativas para o Campus Bagé.

Como já citado neste relatório, o corpo de servidores possui qualificação para propor e coordenar projetos de pesquisa e extensão, bem como cursos de Pós-graduação. Dessa forma, a perspectiva é que mais ações sejam realizadas no Campus em 2017.

Não há uma grande expectativa de melhora em relação às obras do Campus, em função dos cortes orçamentários que a Universidade vem sofrendo anualmente. Mas acreditamos que pequenas adaptações podem ser realizadas para colocar em uso alguns espaços.